ANNO XLIII. NUMERO 77. QUARTA FEIRA 3 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. S. Macario, S. Valerio ab.
2. Terça. S. Francisco de Paula fundador.
3. Quarta. S. Pancracio b., S. Benigno m.
4. Quinta. S. Isidoro arc. doutor da egreja.
5. Sexta. A Commemoração da Paixão de J. C.
6. Sabbado. Ss. Diogenes e Marcelino mm.
7. Domingo da Paixão. S. Epiphanio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 24 de janeiro de 1867.

(*Continuação.*)

3.ª secção.

N. 1022. —Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicando me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 3 do corrente, que por decreto de 31 de dezembro ultimo foi exonerado o tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho do lugar de director do arsenal de guerra, sendo por outro decreto da mesma data nomeado para substitui-lo o coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello; assim o faço constar a' V. S., para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Communicando-me o Exm. general chefe de todas as forças em operações contra o governo do Paraguay, por officio de 25 de dezembro ultimo, que foi averbada na pagadoria militar do exercito a consignação de 20$ mensaes que, a contar de 1º daquelle mez, estabeleceu na villa de Agua Preta para alimentos de sua mãi, D. Joaquina Leopoldina da Gloria, o alferes do 20º corpo de voluntarios da patria, Henrique Herculano Rego; assim o declaro a' V. S., para os fins convenientes.

N. 1025.—Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 22 do corrente, sob n. 39, com que V. S. me remetteu cópia do contrato celebrado pelo inspector da alfandega desta capital com Pedro Ratis de Borges para a execução mediante a quantia de 542$230 rs. dos concertos, de que carecem tres dos guindastes da ponte de descarga da mesma alfandega, e em resposta ao citado officio tenho a dizer que approvo esse contrato.

N. 1026.—Dito ao mesmo.—Officiando nesta data ao general commandante das armas para mandar considerar como pertencente ao deposito especial de instrucção um cavallo que de ordem da presidencia comprou o alferes do corpo de policia João Francisco Peas Barreto para o serviço do recrutamento; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 1027.—Dito ao mesmo.—Por portaria de 12 do corrente, como constou-me de aviso da repartição da guerra da mesma data, foi exonerado do commando do presidio da ilha de Fernando de Noronha o tenente-coronel do estado-maior de segunda classe José Lucas Soares Rapôso da Camara: o que declaro a' V. S. para seu conhecimento.

N. 1028.—Dito ao mesmo.—Restituindo a' V. S. os documentos que vieram annexos a' sua informação de 21 do corrente, sob n. 38, dada ácerca do officio n. 2, de 8 deste mez, em que o commandante superior de Garanhuns pedia para serem pagas não só ao tenente Thomaz Ferreira da Silva a importancia dos vencimentos de uma escolta que conduzio para esta cidade 8 guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, mas tambem aos negociantes desta praça Maia & Landelino a quantia de 24$ que abonou para sustento de taes guardas durante a viagem, e mais 4$ proveniente de polvora e cordas fornecidas a tal escolta, recommendo-lhe que mande effectuar taes pagamentos, sendo que o dos vencimentos da escolta deve ser na razão dos dias que esta, segundo a lei, devia gastar daquella villa para esta capital, e não do tempo que consumio na sua vinda.

N. 1029.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado pelo officio que V. S. me dirigio em 21 do corrente, sob n. 37, de haver fallecido o thesoureiro do consulado provincial João de Sá Leitão, tenho a dizer em resposta ao citado officio que nomeei, de conformidade com a sua proposta, o chefe da segunda secção do mesmo consulado Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, para exercer interinamente esse lugar.

N. 1030.—Dito ao mesmo.—Pela verba votada para o expediente da secretaria do governo, mande V. S. pagar a' emoreza do *Jornal do Recife* a quantia de 50$ proveniente da publicação sobre instrucções, modelos etc., para as apolices da divida publica, como se vê da inclusa conta.

N. 1031.—Dito ao mesmo.—A Joaquim Canuto de Santa Anna mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, e em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 609, a quantia de 30$360 rs. despendida durante os mezes de julho a dezembro do anno proximo passado, com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento da povoação de S. Lourenço da Matta.

N. 1032.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior deste municipio em officio de 16 do corrente, sob n. 27, recommendo a' V. S., que em vista dos inclusos prets e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos a' segunda quinzena de dezembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados nas freguezias do Poço da Panella e Varzea, bem como na povoação da Capunga.

N. 1033.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante do empedramento do Giquiá a importancia da primeira prestação, a que tem direito por haver executado metade das obras do seu contrato, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem, sob n. 20.

N. 1034.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 21 do corrente, sob n. 36, tenho a dizer que o Dr. Rufino Augusto de Almeida deve prestar contas nesta repartição da despeza que fez com o conto de reis, que por ordem do meu antecessor, recebeu como representante na côrte da commissão da exposição desta provincia.

N. 1035.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, e em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar a Tasso Irmãos a quantia de 14$ proveniente de carretas de 7 caixas com papel para o expediente do secretario do governo.

N. 1036.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande V. S. concertar a grade do xadrez do quartel do deposito especial de instrucção, que pouca ou nenhuma segurança offerece, como declarou o general commandante das armas em officio de 21 do corrente.

N. 1037.—Dito ao mesmo.—Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial que, em virtude do competente certificado pague ao arrematante do empedramento do Goiquia a importancia da primeira prestação, a' que tem elle direito, segundo consta do officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 20, o qual fica assim respondido.

4.ª Secção.

N. 1041.—Officio ao Exm. vigario capitolar.—Respondendo ao officio de 23 do corrente, em que V. Exc. no intuito de não ser perturbado o serviço coral da Sé de Olinda pela eleição a que se tem de proceder naquella cathedral no dia 3 do corrente, solicita providencias para ser a mesma eleição effectuada em outro templo, sinto dizer a' V. Exc. que não posso assentir a isso, por ser de lei que as eleições se façam nas matrizes.

N. 1042.—Dito ao provincial do convento do Carmo desta cidade.—Communico a' V. Rvma. que segundo consta de aviso da repartição do imperio de 15 do corrente, foi concedida a licença que V. Rvma. pedio para contratar com o Dr. Victoriano de Sa' e Albuquerque, o arrendamento por nove annos do engenho Ubaca pertencente a esse convento, sito no termo de Serinhãem da comarca do Rio Formoso, ficando sem effeito a portaria daquelle ministerio de 4 de setembro do anno passado, devendo porem ficar previamente rescendido o contrato de arrendamento do mesmo engenho celebrado por essa ordem em 19 de dezembro de 1863, com Ignacio Luiz de Brito Taborda, e ficando o novo contrato que não devera' conter clausulas menos vantajosas de que aquelle, dependente de approvação do governo imperial na fórma das disposições em vigor.

6.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 15 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Em solução ao officio de V. Exc. de 30 de novembro proximo passado, que acompanhou o requerimento em que o padre provincial da ordem carmelitana dessa provincia frei Erico de Santa Anna Rique, pede licença para contratar, com o Dr. Victoriano de Sa' e Albuquerque, o arrendamento por 9 annos do engenho Ubaca do mesmo convento, sito no termo de Serinhãem da comarca do Rio Formoso, ficando sem effeito a portaria deste ministerio de 4 de setembro de 1866, cabe-me declarar a' V. Exc. para que o faça constar ao mencionado padre provincial, que fica concedida a dita licença, devendo porém ficar préviamente rescendido o contrato de arrendamento do mesmo engenho, celebrado pela referida ordem em 19 de dezembro de 1863, com Ignacio Luiz de Brito Taborda, e ficando o novo contrato que não devera' conter clausulas menos vantajosas do que aquelle, dependente da approvação do governo imperial, na forma das disposições em vigor.—Deus guarde a' V. Exc.—José Joaquim Fernandes Torres.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

N. 1043.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Communico á Vmc. para seu conhecimento, que segundo consta de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 11 do corrente, sob n. 2, o governo imperial trata de acudir a necessidade ponderada por Vmc. do augmento de trem rodante da estrada de ferro desta provincia, aliás ha muito tempo reclamada, mas que não cabendo em suas attribuições a providencia solicitada, tem o mesmo governo em vista propô-la ao corpo legislativo na sua proxima reunião.

N. 2.—Directoria das obras publicas e navegação.—2ª secção—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 11 de janeiro de 1867—Illm. e Exm. Sr.—Fico inteirado do officio n. 75 que V. Exc. me dirigio em data de 13 de dezembro ultimo, acompanhando o do engenheiro fiscal da estrada de ferro dessa provincia, no qual pondera a necessidade do augmento do trem rondante para a mesma estrada; e, em resposta declaro a' V. Exc. que o governo imperial trata de acudir a' essa necessidade, aliás ha muito tempo reclamada: mas não cabendo em suas attribuições a providencia solicitada, tem o mesmo governo em vista propô-la ao corpo legislativo na sua proxima reunião, perante a qual justificara' então os fundamentos de semelhante autorisação.—Deus guarde a' V. Exc.—M. P. de Souza Dantas.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

N. 1044.—Dito ao presidente da camara municipal do Bonito.—Accuso recebido o officio de 20 do corrente, em que Vmc. me communica ter mandado pôr a' disposição do juis de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Bonito, além dos objectos necessarios a' referida qualificação, um livro em branco numerado e rubricado por Vmc., deixando de remetter o livro da ultima qualificação por não ter folhas sufficientes em branco para o lançamento de perto de cinco mil volantes. Em resposta tenho a dizer lhe que procedeu Vmc. irregularmente recusando a entrega desse livro, e que sem abuso punivel não póde fazer em caso nenhum, visto como tendo de ser n'elle lançado o alistamento como determina o art. 21 da lei de 19 de agosto de 1846, devia Vmc. remettê-lo ainda quando tivesse uma só folha em branco, o que não é exacto, como se verifica de suas proprias palavras e sobretudo da certidão passada pelo escrivão do juiz de paz, e que me foi apresentada pelo presidente da junta de qualificação, declarando que o livro em questão só tem metade de suas folhas escriptas. Essa remessa deve ter sempre lugar mesmo quando o referido livro se ache encerrado, por isso que os trabalhos da junta tem por fim rever a qualificação anterior n'ella contida nos termos do art. 25 da ja' citada lei, em cujo caso não póde prescindir do referido livro.

Recommendo, pois, a' Vmc., que sem perda de tempo faça entrega do predito livro ao presidente da referida junta, para que possa proseguir nos seus trabalhos.

N. 1045.—Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Bonito.—Inteirado do que Vmc. expõe em seu officio de 20 do corrente, a'cerca dos trabalhos da junta de qualificação dessa freguezia, tenho a dizer-lhe em resposta que nesta data officio ao presidente da camara municipal dessa villa, para mandar entregar-lhe sem perda de tempo o livro da qualificação a' que allude o seu citado officio.

N. 1046.—Dito aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Mandem Vmcs. apresentar na secretaria desta presidencia se existir nessa agencia um ouvido de espingarda raiada que o Exm. presidente do Rio Grande do Norte remetteu para esta provincia pelo commandante do vapor *Cruzeiro do Sul*, como me communicou em seu officio de 13 do corrente.

Expediente do secretario do governo do dia 24 janeiro de 1867.

1ª secção

N. 1047.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a' V. Exc., que se officiou ao director das obras publicas para mandar fazer os concertos de que necessita o xadrez do quartel do deposito de instrucção, como V. Exc. solicitou em seu officio de 21 do corrente.

2ª secção.

N. 1048.—Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a' V. S., que, por portaria desta data, concedeu se ao Dr. Francisco Alves da Silva, a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do districto de Duas Barras.

N. 1049.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a' V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 609, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a Joaquim Canuto de Santa Anna a quantia de 30$360 rs. constante do citado officio.

N. 1050.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda remetter á V. S. os titulos para o subdelegado e 1º supplente do 1º districto da freguezia de Serinhãem, nomeados por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 561, de 22 deste mez.

N. 1051.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda devolver a' V. S. o conselho de disciplina feito ao soldado Joaquim Ferreira Coutinho, e a portaria de nomeação para o conselho de julgamento, afim de que este se reuna.

3.ª Secção.

N. 1052.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o Dr. José do Patrocinio Pereira da Silva, que por molestia do Dr. Antonio Buarque de Lima assumio em 5 de novembro ultimo, as funcções do cargo de juiz de direito da comarca da Boa-Vista, e passou a de juiz municipal do termo do mesmo nome, ao respectivo 1º supplente e em 12 do mesmo mez reassumio estas e deixou aquellas: assim o communico a' V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 27 de março de 1867.

Officio ao vigario da Luz.—Muito bem se houve V. Rvma. deixando de proseguir no casamento de que trata o seu officio de 8 do corrente, a que respondo, embora não lhe chegasse ás mãos o officio que lhe dirigi com data de 15 de fevereiro, e só delle tivesse noticia por vê-lo publicado nos jornaes, como declara no citado officio.

Aquelle parocho ou sacerdote qualquer a quem é dirigido um officio que sahe publicado no expediente do bispado, deve dar-lhe execução, e considera-lo como recebido, embora o original lhe não tenha chegado as mãos. Nesses casos é evidente que houve extravio, pois um officio que vai para o expediente ja foi remettido necessariamente para o seu destino.

— 28 —

Officio ao vigario de Cabrobó.—Póde V. Rvma. apresentar ao Rvd. parocho do Salgueiro o livro de que trata em seu officio de 18 de fevereiro proximo findo, para ser por elle numerado e rubricado conforme pede V. Rvm. em dito officio, que fica assim respondido.

Dito ao vigario do Salgueiro.—Autoriso a V. Rvm. para por esta vez numerar e rubricar um livro que tem de servir para uso da matriz de Cabrobó, e que lhe será apresentado pelo parocho daquella freguezia.

— 29 —

Officio ao Exm. bispo do Ceará.—Sendo de primeira necessidade prover esta diocese de oleo sagrado para a administração dos sacramentos, rogo a V. Exc. Rvma. que se digne sagrar os Santos Oleos para esta diocese na occasião em que tiver de proceder á mesma ceremonia na cathedral desse bispado. O oleo e tudo o que fôr necessario será apresentado a V. Exc. Rvma. pelo negociante dessa praça Antonio Coelho da Fonseca a quem nesta data encarrego dos competentes preparos.

Reitero a V. Exc. Rvma. os sinceros protestos da subida estima e consideração que dedico a pessoa de V. Exc. Rvma., a quem Deus guarde.

Dito ao negociante Antonio Coelho da Fonseca, na provincia do Ceará.—Peço a V. S. que se dirija á agencia dos vapores nesta cidade, afim de haver um caixão com tres vasos para Santos Oleos e cuja chave aqui vai inclusa.

Deve mandar comprar ahi azeite de Oliveira do melhor que houver para com elle encher os tres vasos, que serão apresentados na cathedral dessa cidade no dia de quinta-feira Santa, tendo V. S. o cuidado de antecipadamente entregar ao Exm. bispo dessa diocese o officio incluso. Deverá comprar igualmente o balsamo necessario para a sagração, para o que muito convirá que se entenda com algum sacerdote empregado na cathedral. Na volta devem os vasos vir hermeticamente fechados, e bem acondicionados no caixão, de modo que não haja o menor derramamento.

Satisfarei pontualmente nesta ou nessa praça toda a despeza que houver a este respeito.

— 30 —

Officio ao Exm. monsenhor Domingos Raphaele Natali, em Roma.—Tendo V. Exc. em outubro do anno proximo findo me enviado uma porção de imagens da veneravel serva de Deus Anna Maria Taigi, a fim de serem distribuidas pelos fieis, de quem igualmente me pedia que obtivesse algumas esmolas para a canonisação da mesma serva de Deus, cujo processo ja se achava muito adiantado, dirigi me a alguns Rvds. parochos e outros sacerdotes, pelos quaes dividi as estampas e recommende que as distribuissem pelos fieis.

Agora pois é tempo de dar conta a V. Exc. do que me tem sido entregue, o que faço, remettendo a quantia de 4,771 francos e 79 centimos correspondentes a oito centos e onze mil réis ao cambio de 390, sacado no banco inglez desta praça.

Foi esta a quantia que pude obter, e que V. Exc. applicará para a canonisação da mesma serva de Deus, afim de que ella ore especialmente pelos fieis que concorreram para a sua exaltação.

Lista dos Rvds. vigarios e outros sacerdotes que enviaram esmolas para a canonisação da veneravel Anna Maria Taigi

Vigario do Cariri José de Souza Magalhães.	126$
Padre Agostinho de Lima Cavalcanti Lacerda..........	80$
Vigario de Bezerros Trajano de Figueiredo Lima..........	78$
Vigario de Gravatá Manoel Gomes de Brito.	70$
Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque..........	63$
Vigario de Cruangy André Corsino de Araujo Pereira..........	60$
Vigario de Maceió Francisco Peixoto Duarte	55$
Vigario de N. S. do O' de Goyanna Lourenço de Albuquerque Loyolla..........	53$
Vigario da Escada Simão de Azevedo Campos..........	42$
Vigario do Brejo da Madre de Deus Pedro Marinho Falcão..........	31$
Vigario de Santo Antão Sebastião de Andrade Vieira..........	30$
Vigario da cidade da Parahyba Francisco de Paula Mello Cavalcanti..........	30$
Vigario do Recife Antonio Manoel da Assumpção..........	25$
Vigario de S. José Frei Antonio de Santa Rita..........	25$
Cura da Sé conego Antonio José de Souza Gomes..........	23$
Vigario de Santo Antonio do Recife João José da Costa Ribeiro..........	2[illegible]$
Somma.	811$

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Porto 12 de março de 1867.

As boas praxes constitucionaes, respeitantes a comicios populares, para determinados fins politicos, vão-se, felizmente, arreigando em Portugal.

O povo compenetrou-se da necessidade de não deixar correr a revelia a governação do estado nos negocios em que o mesmo povo, usando dos direitos que lhe confere a lei fundamental, lhe é permettido ser ouvido, peticionando; — e o governo, concedendo ampla liberdade de reunião, concorre mui efficazmente para que as demasias d'essa liberdade, quando ellas se dêem, sejam curadas com a mesma liberdade.

Os leitores teem ja' conhecimento dos projectos de reforma administrativa e do imposto sobre os generos alimenticios de primeira necessidade apresentados na camara dos deputados pelos Srs. Martins Ferrão, ministro do reino, e Fontes Pereira de Mello, ministro da fazenda e interinamente encarregado da pasta da guerra. Sabem tambem que os ditos projectos foram muito mal recebidos pela opinião publica, e que contra elles se preparavam representações para serem enviadas a' casa electiva, mas o que os leitores ignoram é o mau aspecto que estes negocios tem tomado.

No dia immediato ao em que escrevemos a nossa ultima carta teve lugar na praça de D. Pedro uma reunião de povo para solicitar da municipalidade portuense que representasse ao parlamento contra as propostas de lei acima designadas.

Era dia destinado á sessão ordinaria da camara.

Não obstante o dia estar chuvoso calculamos que tres a quatro mil pessoas esperavam na praça e no atrio dos paços do conselho que se abrisse a porta da casa em que a camara celebra as suas sessões.

Seriam pouco mais de 11 horas quando aquella se abrio, e immediatamente a sala foi invadida de povo e, como é de presumir, a maior parte ficou de fóra por não caber lá dentro.

Presidia á sessão o vice-presidente o Sr. Francisco Pinto Bessa, no impedimento legal do presidente o Sr. conde de Lagoaça.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. vice-presidente perguntou aos cidadãos alli presentes se tinham, como parecia terem, alguma cousa a requerer a' camara, e no caso affirmativo que tomasse á palavra algum dos cavalheiros presentes.

Usando d'esta permissão fallou o Sr. Antonio Moutinho de Souza que rogou a' camara que quanto antes representasse ao poder legislativo, e em nome dos habitantes do Porto, pedindo que não fossem convertidas em lei as propostas apresentadas na camara electiva tendentes ao lançamento do imposto sobre os generos de primeira necessidade.

O Sr. vice-presidente respondeu que a camara tomaria em consideração este pedido, e que com a brevidade possivel trataria de lhe dar satisfactorio cumprimento.

O Sr. Moutinho, agradecendo á camara a promessa que acaba de fazer o Sr. vice-presidente, congratulou-se com o povo alli reunido pela boa escolha que se havia feito dos cavalheiros para dirigirem os negocios do municipio.

Seguio se o Sr. João Cesar Pinto Guimarães, collaborador do *Nacional*, que discursou sobre as medidas tributarias em questão e finalisou levantando vivas á Exma. camara, os quaes foram calorosamente correspondidos.

E assim terminou esta reunião sem que houvesse facto algum desagradavel.

No dia 2 do corrente reunio-se a camara em vereação extraordinaria para discutir e approvar a representação que, no correio d'esse mesmo dia, foi remettida aos tres deputados por esta cidade, para a apresentarem em côrtes, o que effectivamente se realisou na sessão do dia 6, sessão memoravel pelo debate que originou aquelle documento.

A representação esta' escripta em linguagem moderada, mas por vezes energica. Irritou os deputados mais acerrimos defensores do ministerio por ser um municipio importante como é o do Porto, e ferio o amor proprio do Sr. ministro do reino na parte em que trata da sua reforma administrativa que, digamos de passagem, tem muita cousa aproveitavel.

Não damos na integra a representação alludida por que occuparia bastante espaço no *Diario*. Limitamo-nos a transcrever a parte que da' completa idéa da sua fórma e contém os seus principaes fundamentos.

« Não é recusa de pagar novos impostos, que levou o povo deste brioso municipio a solicitar, por intermedio da sua camara municipal, a vossa attenção sobre o conjuncto de medidas, que, sem vantagem real para a causa publica, sobrecarrega os contribuintes com novos e pezados encargos pela fórma mais desproporcionada e vexatoria que pode imaginar-se em materia de lançamentos de impostos.

« Este povo sabe muito bem que sem o regular pagamento das contribuições, e a fiel observancia das leis que as estatuem ou vierem a estatuir, seria impossivel dotar o paiz com os importantes melhoramentos que o desenvolvimento da civilisação, da industria, do commercio e da agricultura altamente reclamam, facilitando as communicações terrestres e maritimas, aperfeiçoando a instrucção, prosperando o credito, e sem attender ás urgentes necessidades de muitos ramos da publica administração, e satisfazer regularmente todos os encargos que pesem sobre o thesouro: um povo que sacrificou vida e fortuna pela independencia da sua patria, e pela restauração das liberdades publicas, soffrendo por espaço de onze mezes as horrorosas consequencias, e lutando com tres poderosos inimigos, a fome, a peste e a guerra, não é povo a quem possa faltar coragem e patriotismo sufficiente para acudir com recursos da sua bolsa a' penuria do thesouro, quando ella se manifeste evidente, para salvar o futuro do paiz e a autonomia nacional, de que sempre foi o mais estrenuo propugnador; mas antes deste patriotico sacrificio era absolutamente indispensavel mostrar-lhe até que ponto podiam reduzir-se as despezas publicas e evitarem-se novos encargos, e depois de verificado o saldo desfavoravel das receitas publicas, resolver o quantitativo do imposto, que seria licito pedir ao contribuinte, e qual a fórma mais suave e menos vexatoria para o seu lançamento e percepção.

« Porém, infelizmente o povo ainda não vio até que ponto se pode economisar, reformar os abusos, e aproveitar os rendimentos publicos, para se firmarem assim as bases do credito indispensavel á vida financeira de uma nação, e a um regular systema de administração em todas as provincias, que constituem o estado; e quando a par d'esta falta se apresentam novas propostas tendentes a contradizer o bom systema de administração, a reluctancia dos contribuintes tem uma bem fundada justificação.

....

« D'entre os projectos de augmento de contribuição avulta principalmente o que diz respeito ao imposto denominado de consumo, imposto que além de exaggeradamente crescido, é desigual e vexatorio, porque vai cahir principalmente na mais numerosa classe da sociedade e é um ataque directo aos direitos de consumo dos municipios, aos quaes pertencera sempre.

« A camara sabe, que em materia de lançamento de impostos a sciencia ainda não disse a ultima palavra, mas sabe muito bem que o imposto sobre a carne não póde ser exageradamente elevado, sem prejuizo notavel das classes menos abastadas, que ja usam geralmente d'este alimento quotidiano, do qual ficaram privadas, com prejuizo de saude e forças physicas, no momento em que a elevação do imposto, encarecendo o genero, o torne inaccessivel aos seus pequenos haveres.

« Esta consideração não póde deixar de pezar no animo dos senhores deputados da nação, directos representantes do povo e naturaes defensores dos seus legitimos interesses, para não approvarem as propostas, que vão ferir na sua base, os elementos de vitalidade da grande massa dos cidadãos.

....

« O projecto de lei de reforma da administração civil sob pretexto de alargar a area da administração municipal, e libertar a iniciativa local da influencia constante e directa do governo central por intervenção de seus delegados, como se deprehende do relatorio que o precedeu, está em manifesta contradicção em muitos pontos com os salutares principios consignados no mesmo relatorio. As immunidades e regalias dos conselhos, a vida e iniciativa local apparecem alli constantemente suffocadas por uma espionagem intoleravel do administrador do conselho.

« Não é só o artigo 96 do projecto, em que se estatue que nenhuma resolução ou deliberação municipal, de que resulte encargo para o municipio, poderá ser executada sem a annuencia d'aquella autoridade, o que ataca a liberdade na gerencia dos negocios municipaes, por que aquella disposição é até certo ponto attenuada pela doutrina do artigo 97 que limita essa interferencia ás resoluções ou deliberações, que envolverem alienação de valores, imposição de encargos sobre elles, ou augmento de despeza; é principalmente o artigo 200 n.º 6 que autorisa o administrador do conselho a examinar toda a escripturação da camara, sempre que para sua informação lhe seja necessaria, faculdade que em Lisboa e Porto compete cumulativamente a todos os administradores dos bairros, multiplicando assim uma espionagem injustificavel e absurda! Injustificavel por que tendo as camaras de prestar contas da sua gerencia ou ao tribunal do conselho de districto ou ao tribunal de contas, segundo a legislação vigente, conforme a importancia dos seus orçamentos, e sendo estes tribunaes os que tem de julgar da legalidade ou illegalidade da gerencia financeira dos municipios, e ordenar por accordãos seus os processos a que por ventura haja lugar, a que vem a intervenção do administrador, e o seu exame e fiscalisação na contabilidade? E' absurdo pela perturbação que podem causar na marcha e andamento do serviço, e escripturação municipal essas pesquizas curiosas do administrador, e pelas desintelligencias que trará entre elle e a respectiva camara municipal espionada, desintelligencias que a lei deve evitar a bem do serviço publico, em vez de as promover.

« Outros são os pontos em que o projecto de administração civil ataca o principio de liberdade e independencia dos conselhos, e que não cabe nas resumidas proporções de uma representação enumerar, e só isso bastaria para tornar aquelle projecto pouco susceptivel da vossa approvação, por que é do municipio, como diz um illustrado historiador, que ha a esperar a regeneração do nosso paiz quando de todo se rasgar o véo já tão raro das illusões d'este seculo.»

Os outros defeitos, porém, do projecto da reforma administrativa continua a camara a enumera-los na sua petição, e conclue dizendo que o povo portuguez já não póde ser grande pelas armas, nem pelas conquistas.

Ha de ser grande pelas artes, pela paz, pelo culto da sciencia, pela nobreza de coração, pela grandeza do animo, pela magnificencia das instituições e pelos prodigios da liberdade, que só póde ser conservada por uma regular administração economica e financeira, a qual, em vez de estagnar as fontes de receita publica com destribuição de impostos, opere por meio de reducção nas despezas, e prudencia na imposição de novos encargos, o equilibrio da receita e despeza publica para firmar o credito, sustentar a autonomia nacional, e restabelecer a confiança indispensavel entre os governos e os povos.

A representação é assignada por todos os camaristas, a excepção do Sr. conde de Lagoaça que na actualidade não póde funccionar por estar aberta a camara dos pares da qual S. Exc. faz parte. E mesmo que não estivesse cremos que, por considerações politicas, o Sr. conde não subscreveria semelhante documento.

Assignaram pois a representação os Srs. Francisco Pinto Bessa, vice-presidente e servindo de presidente interino, Antonio Caetano Rodrigues, Augusto Pinto Moreira da Costa, Raymundo Joaquim Martins, José Joaquim Barbosa de Araujo, Antonio Cardoso dos Santos, Alfredo Allen, Antonio José do Nascimento Leão, José Duarte de Oliveira e Thomaz Joaquim Dias.

A representação foi apresentada, como já dissemos, no dia 6, pelo deputado Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães. Historiou a origem d'ella e disse que querendo-se-lhe tirar toda a importancia se contava por centenares o que devia contar-se por milhares, dizendo-se que apenas se tinham reunido alguns centenares de individuos. Que a representação era a manifestação da opinião publica da cidade invicta sem resaibo de côr politica. Que bastava para ser contra a opinião do povo, que fosse o imposto vexatorio lançado sobre o consumo e nos termos em que é proposto.

Aqui começaram os apartes, as interrupções e as gargalhadas de alguns deputados a ponto do Sr. Faria Guimarães dizer:—«Aqui riem-se das manifestações populares, mas bom era que não se rissem, porque o riso póde trazer choro. A excitação que vai pelo paiz é grande; só a não vê quem não quer, e a cegueira peior é a do cego que não quer vêr; mas mau é que o povo reconheça que o tratam com despreso, porque elle talvez possa um dia *constituir-se protector, e mandar pôr escriptos nesta casa*; não digo que o deva fazer, mas póde a desesperação aconselhar-lh'o. Por consequencia é melhor não querer tirar a importancia ao que realmente a tem. Que a representação não é uma representação da camara do Porto, é uma representação da cidade do Porto, dirigida por intermedio da sua camara municipal, a quem o povo se dirigio, pedindo que representasse. »

Travou-se um dialogo entre o orador e o Sr. José Julio, deputado pelo Douro, acerca das assignaturas contidas na representação, e do numero de pessoas que concorreram a camara. O governador civil havia informado que esse numero seria de 800; as informações do Sr. Faria Guimarães diziam de 6,000 a 7,000 pessoas, e o Sr. José Julio, que estava no Porto quando se effectuou a reunião, orçou entre 1,500 a 2,000.

Esta teima em se pretender diminuir o numero de peticionarios na reuniam da camara deu lugar a que o Sr. Martins Ferrão, ministro do reino, respondendo ás palavras menos parlamentares do Sr. Faria Guimarães, a respeito do povo se constituir em protector e mandar pôr escriptos na casa electiva, proferir inconveniencias de que por certo S. Exc. se terá arrependido. Chamou absurda a representação e accrescentou que não queria saber se na reunião que houve estiveram 800, 1,000 ou 7,000 pessoas. Que era difficil extremar quem vai observar de quem vai de proposito para peticionar. Que não via, não reconhecia senão os nomes dos que estão assignados, que esses eram 10, e felizmente para o credito da illustração não desmentida da cidade do Porto, porque duvidara que se encontrassem outros 10 que quizessem tomar a responsabilidade dos principios erroneos que alli se conteem, erros que eram verdadeiros absurdos aos olhos da sciencia.

A maneira porque foi recebida e apreciada na casa electiva a representação da camara municipal causou grande descontentamento nesta cidade; e a circumstancia de ter sido a dita representação remettida em carta dirigida aos tres representantes do Porto, e só o Sr. Faria Guimarães se haver conservado dignamente no seu posto, secundado apenas pelo Sr. Carlos Bento da Silva, que não é deputado do Porto, exarcebou os brios dos portuenses que trataram de desaggravar os representantes do seu municipio tão injustamente desconsiderados.

A commissão eleitoral do circulo 21, Santo Ildefonso, convidou a uma reunião os eleitores de dito circulo afim de resolverem o que convinha fazer em vista das declarações apresentadas no parlamento, em sessão de 2, pelo Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza, eleito deputado per este circulo. A reunião verificou se no dia 7 no grande salão do corpo da guarda. Concorreram a ella indistinctamente eleitores pertencentes aos 3 circulos da cidade em numero superior a 2,000.

Presidio o Sr. Raymundo Joaquim Martins, vereador, e idustrial muito considerado desta cidade.

Houve larga discussão sobre se devia ou não ser cassado o mandato ao deputado eleito pelo referido circulo, o Sr. João Chrysostomo, na qual tomaram calorosa parte muitos dos circumstantes, uns pró, outros contra a idéa de lhe retirar o mandato, e resolveu-se a final que se nomeasse uma commissão de cinco membros que, conjunctamente com a mesa, redigisse uma manifestação á camara dos Srs. deputados desaggravando a municipalidade do Porto e fazendo conhecer ao Sr. João Chrysostomo o desgosto dos eleitores do circulo 21 pelo modo como S. Exc. se tem portado na camara dos Srs. deputados.

A manifestação a que nos referimos esteve ante hontem exposta a assignatura na praça de D. Pedro e da Batalha para cujo fim se collocaram mesas competentemente preparadas nos recintos daquellas praças. A assignatura continuou hontem, e hontem mesmo foi a manifestação enviada aos Srs. deputados Faria Guimarães e Carlos Bento da Silva. Este importante documento, demonstração briosa do povo portuense contem 14,091 assignaturas, e é digna de aqui a incluirmos:

« Srs. deputados da nação portugueza.—Os abaixo assignados, habitantes da cidade do Porto, vendo menospresada pelo Exm. ministro do reino a significação e a sensatez da representação que a camara municipal desta cidade enviou ao parlamento sobre as medidas de fazenda e de administração publica;—vendo o deputado do circulo de Santo Ildefonso declarar se em antagonismo com as idéas e interesses dos seus constituintes;—vendo finalmente que aquella injuria, cuspida na camara do Porto pelas palavras do Exm. ministro do reino, fôra immediata e condignamente repellida, como merecia, por um digno deputado desta cidade, o Sr. Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães, e pelo ex-ministro e secretario de estado o Exm. Sr. Carlos Bento da Silva;—vem por este modo desilludir o Exm. ministro do reino, desaggravar a camara do Porto, definir a sua posição em relação ao Exm. deputado pelo circulo de Santo Ildefonso, e agradecer aos nobres deputados Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães e Carlos Bento da Silva.

« Os abaixos assignados não só adherem plenamente a representação da camara do Porto; mas declaram que se nem todos pediram essa representação, todos approvaram esse pedido, e todos desejaram que essa representação fosse attendida.

« Senhores deputados, o povo do Porto, como o de todo o Portugal, esta farto de promessas tão seductoras quanto fementidas; esta farto de ver nas palavras e economia, e nas obras o esbanjamento. Agora quer a realidade dessas economias. Quer os serviços publicos simplificados para que haja menos empregados; quer os quadros dos empregados fixados por lei e reduzidos unicamente ao necessario; quer que os empregados nominaes acabem de uma vez para sempre; quer finalmente que não saia um ceitil do erario senão para pagar construcções e serviços realmente uteis e necessarios, e paga-los nos termos da lei e não do favor dos ministros. E em quanto isto se não fizer, o povo não aceita nenhum augmento de imposto seja de que especie fôr.

« Ainda assim, dos impostos que o governo propõe, ha um só que o povo acceitara' bem; é o augmento dos direitos de mercê de condecorações e titulos.

« Todos os outros repugnam lhe e sobre todos os de consummo, que apenas podem admittir-se no municipio, porque recebidos ahi, ahi mesmo são dispendidos. O augmento de receita deve buscar-se em outras fontes, nas verdadeiras fontes; a igualdade do imposto predial pagando todos os proprietarios a decima parte do seu rendimento liquido, a revisão da contribuição industrial onde os grandes pagam muito pouco em comparação com os pequenos—e n'uma palavra na equiparação completa de toda a materia verdadeiramente tributavel: a terra, o capital e o trabalho.

« Quanto ás propostas de administração quizera o povo ver nellas desaffrontada da pressão da autoridade a acção dos municipios; quizera mais descentralisação real; quizera mais economia, supprimindo-se a guarda civil, diminuindo-se os ordenados dos conselheiros de districto, e outras despezas superfluas.

« São esses os pontos capitaes e mais populares da representação da camara do Porto. E nella a camara disse o que estava no animo de todos os portuguezes, que não vivem do orçamento, ou que vivendo, não obedecem unicamente a inspirações egoistas. Disse e pedio o que é de toda a justiça que se faça; o que só homens antiliberaes, inimigos do povo ou cegos pelo amor proprio, podem qualificar de absurdo.

« S. Exc. o deputado pelo circulo de Santo Ildefonso, esse não qualificou de absurda a representação da Associação Industrial Portuense; mas apresentando a, declarou logo que votaria contra as indicações nella feitas. Não era este o procedimento que os cidadãos do Porto, e especialmente os eleitores do circulo de Santo Ildefonso, tinham direito a esperar de S. Exc.; porque todas as vezes que os eleitores pedem ao seu representante em côrtes o patrocinio de idéas sensatas e interesses legitimos, o representante tem rigorosa obrigação de advogar essas idéas e defender esses interesses: e não pode, por motivo nenhum hostilisa-los.

« A hostilidade importa atraiçoar o mandato, e antepor orgulhosamente a propria individualidade a' de muitos, cujas cabeças, se isoladas valerem menos do que a do deputado, reunidas valem por certo muito mais. Cada deputado de per si, não é, nem deve ser senão o representante do circulo que o deputou.

« A representação nacional popular só existe no conjuncto dos deputados; e só pela luta franca das idéas e interesse dos differentes circulos, se pode apurar a genuina vontade e interesse da maioria da nação. O Porto e pecialmente os eleitores do circulo de Santo Ildefonso, esperam pois que S. Exc. mostrara' pelos seus actos futuros, que é representante do circulo que o elegeu, e não deputado do governo nem de si mesmo.

« Ao Illm. e Exm. Carlos Bento da Silva, e ao Sr. Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães, unicos que verdadeiramente se tem mostrado deputado do Porto, os nossos agradecimentos e applausos. Nestes tempos de individualismo infrene, é raro encontrar-se um caracter nobre que não adule o poder para aquinhoar do cofre das graças; e por isso maior gloria cabe aquelles que trilham caminho diverso. Um dia o povo quando acordar (e elle ja' vai accordando a força de decepções) sabera' fugir dos primeiros, e recompensar os segundos.

« Esta a expressão franca do pensar dos abaixo assignados, que dispensam a publicação della no *Diario*, mas pedem e exoneram que se ouça a sua voz, a voz da razão e a de todos que trabalham e pagam. Pedem que se acabem os disperdicios existentes, e se feche a porta aos futuros: pedem que só depois disso feito, se diga ao povo: «é preciso « tanto, e tú podes, e ainda que mal possas, deves « pagar esse tanto:» pedem finalmente que se encete uma nova vida politica, tendo por base o patriotismo e a economia; e com essa vida nova venha se for preciso, o augmento do imposto, que o povo se sugeitara' a elle. Para este fim

« Pede a camara dos Srs. deputados da nação portugueza haja por bem acolher favoravelmente esta manifestação da cidade do Porto.—E. R. M.—Porto 10 de março de 1867.»

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ha hoje representação dramatica no Santa Isabel, constando o espectaculo de peças, que são um verdadeiro mimo litterario, cujas bellezas mais sobresahem pelo desempenho, que ora alli tem os dramas...

ILEGÍVEL

MUTILADO

— Amanhãa manda o Sr. Dr. Joaquim José Ferreira de Aguiar celebrar uma missa, na igreja matriz da Boa-vista, ás 8 horas da manhãa, em suffragio da alma de seu pai, o Sr. Antonio Ferreira de Aguiar.

— O Atheneo Philosophico Litterario reune-se amanhãa em sessão de posse da nova directoria e commissões respectivas.

— Foi transferida para o dia 11 do corrente a arrematação das obras do muro do jardim do Campo das Princezas ; bem como a da ponte sobre o rio Serinhãem, no lugar de Porto de Pedras.

— Está marcado o dia 10 do corrente para a reunião da junta de qualificação da parochia de S. José, afim de perante a mesma fazerem-se as reclamações por parte daquelles que não houverem sido incluidos na lista geral dos votantes da mesma parochia.

— Tendo sido exonerado o Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis do cargo de curador geral dos orphãos, foi para o substituir nomeado o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares, dos Santos promotor publico desta comarca do Recife.

— Foram nomeados promotores publicos: da comarca do Bonito o Sr. Dr. José Baptista Gitirana, e da comarca da Boa-vista o Sr. Dr. Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior.

— A lista dos vice-presidentes desta provincia compõe-se actualmente assim, em vista de nova nomeação do governo imperial:

Dr. Abilio José Tavares da Silva.
Barão de Villa Bella.
Desembargador Anselmo Francisco Peretti.
Barão do Rio Formoso.
Barão de Palmares.
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

— Tendo sido exonerado, á proprio pedido, de membro do conselho director da instrucção publica o Sr. Simplicio da Cruz Ribeiro, foi no mesmo cargo substituido pelo Sr. Antonio Rufino de Andrade Luna.

— Na publicação dos trabalhos do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, que hontem fizemos, deram-se inexactidões de composição, que carecem da rectificação seguinte :

As contas prestadas pelo thesoureiro comprehendem o espaço de maio do anno findo ao ultimo de março proximo passado ;

O projecto de orçamento, na parte da despeza, verba primeira, marca a quantia de 600$; e verba ultima a de 3:240$.

— Depois de amanhãa, ás 11 horas, se extrahirá a 1ª parte da 4ª loteria á beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (45ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Temos o resultado das votações dos seguintes collegios, do 5º districto, faltando apenas o de Flores e Ingazeira :

Exú (27 eleitores).

Dr. Francisco Carlos Brandão........	27 votos
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.	27 »

Boa-vista (42 eleitores).

Dr. Francisco Carlos Brandão........	42 votos
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.	42 »

Resumo das votações do Brejo (eleição do 1º juiz de paz de Cimbres, Villa-Bella, Cabrobó, Ouricury, Exú, Boa-vista e Tacaratú).

Dr. Francisco Carlos Brandão.......	296 votos
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.	287 »

— Seguiram effectivamente hontem a' noite, para a villa de Pão do Alho, o 7º batalhão de infantaria da guarda nacional, e o 2º esquadrão de cavallaria.

— Foi hontem preso pelo Sr. inspector de quarteirão da rua das Cruzes, um soldado do 7º batalhão da guarda nacional, por andar agarrando cavallos para condozir petrechos bellicos para Pão do Alho, e soltando-os mediante 500 réis por cada um.

— Chegou hontem de Santo Antão, um contingente de 83 praças, ao mando do major Francisco José Alvares, para servir a's necessidades do momento.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto das partes dos dias 31 de março e 1 de abril de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 30 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife José Ferreira da Silva, por briga

No dia 31 do mesmo mez :

A' ordem do subdelegado do Recife, James Carr, inglez, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, José Francisco Mauricio, Braz Antonio de Souza, Francisca Benta das Chagas, por disturbios; e Gonçalo, escravo de Antonio de Souza Oliveira Mello, por fugido. A' ordem do de S. José, Cypriana Maria da Conceição, por disturbios, e José Francisco do Espirito Santo, por furto. A' ordem do da Boa-vista, Joaquim José Tavares Junior, João José de Sant'Anna e Antonio José dos Passos, para correcção.

No dia 1º de abril :

A' ordem do subdelegado do Recife, o peruano José Olavio, para correcção. A ordem do de S. José, Tertuliano, escravo de Alexandre Rodrigues dos Reis, por crime de entrada em casa alheia.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 31 de março de 1867.

Existiam 326, entraram 12, sahiram, 4 existem 334. A saber: nacionaes 247, mulheres 15, estrangeiros 19, mulher 1, escravos 48, escravas 4 Total 334.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 222.

Movimento da enfermaria do dia 1º de abril de 1867.

Teve baixa :
Raymundo dos Santos.
Teve alta :
Manoel Joaquim do Bomfim.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 30 de março.

Maria, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista, espasmo.
Maria, Pernambuco, Recife, no nascedouro.
Galecina, Pernambuco, 9 dias, S. José, espasmo.
Olindina, Pernambuco, 12 annos, S. José, diarrhea
Candida, Pernambuco, 6 mezes, S. José, interite.
Romana, Pernambuco, 4 annos, escrava, Recife, inflamação.
Rosa, Pernambuco, 33 annos, escrava, Boa-Vista, disenteria
Luiz, Affrica. 50 annos, escravo, Boa-Vista, congestação cerebral.
Antonio, Pernambuco, 18 annos, escrava Boa-Vista, tetano.
Perpetua, Pernambuco, 30 annos, escrava, S. José, hepatite.
Clothrildes, Pernambuco, 11 mezes, Boa Vista, convulsões.

— 31 —

Paulina Caetana de Souza Carneiro Monteiro, Pernambuco, 85 annos, viuva, Boa-Vista, cancro.
Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 50 annos viuva, Boa Vista, interite.
Maria, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antonio, convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 2 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Mota, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores, Guerra procurador da corôa e Uchôa Cavalcanti abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

Aggravos de petição.—Aggravante, o visconde de Camaragibe ; aggravado, o juizo.—Addiado na sessão de 30 de março.—Deram provimento.

Aggravo de instrumento —Aggravante, Francisca Carolina Cavalcanti e Albuquerque; aggravado, Orlando Miquilino de Almeida.—Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Assis.—Ficou addiado.

Habeas corpus.—Indeferio-se a petição de Manoel Pereira Nunes, por ter elle ja sido posto em liberdade.

As appellações crimes.—Appellantes, Maria Firmina da Gloria e outros ; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellante, o juizo ; appellado, Izidoro José de Sant'Anna.—A novo jury.

Appellante, Venancio José de Lima ; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellante, Manoel Floz Dornellas; appellada, a justiça —Improcedente.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa :

Appellante, o consul portuguez ; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante, Joaquim José de Oliveira ; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellante, Manoel Floz Dornellas ; appellada, a justiça.

Appellante, João Gomes Ferreira ; appellada, Lucinda Maria da Silva.

Appellante, Rufino Ferreira da Silva ; appellado, José Rodrigues Pereira.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—Revista civel.—Recorrentes, D. Isabel da Costa Martins e outros ; recorridos, [illegible] Libania da Silva [illegible].

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Mota.—A appellação crime.

Appellante, Alfonso Lopes da Silva ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—As appellações civeis.—Appellante, Belarmino do Rego Barros ; appellados, bacharel Francisco Cordeiro de Rocha Campello.

Appellante, Herculano Francelino Cavalcanti de Albuquerque ; appellado, Antonio Augusto Maciel.

Appellante, Antonio Manoel de Mesquita Varella; appellado, Benjamin José da Rocha.

As appellações crimes.—Appellante, o juizo ; appellado, José da Silva Bruno.

Appellante, o juizo ; appellado, Andre Ferreira dos Santos Camara.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Vicente dos Santos.

A 1 1/2 horas encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 1 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Felisberto de Oliveira, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. presidente do tribunal do commercio da côrte de 21 do mez findo, accusando a recepção da copia do relatorio feito ao governo imperial dos trabalhos com que se occupara este tribunal durante o anno de 1866.—Ao archivo.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, com data de hoje, acompanhado do boletim commercial da semana proximamente finda. —Idem.

Participação da mesma data dirigida ao Sr. Dr. official-maior pelo porteiro do tribunal de se achar aquartelado á serviço da guarda nacional.—O tribunal ficou sciente, e resolveu que o ajudante substituisse-o nas funcções do emprego.

Ao Sr. deputado Basto foi destribuido o livro copiador da casa commercial de Leal & Irmãos.

DESPACHOS.

Requerimento de Thomas Fernandes da Cunha, Joaquim Moreira de B. Neves e Damião Pereira da Cunha, dizendo que com o aditamento que fizeram ao seu contrato social, cujo registro pedem, mostram haver-se cumprido o despacho de 28 do mez proximo passado.—Registre-se.

Dito de Paton Nash & C., pedindo que fosse registrada a nomeação de caixeiro que deram a João Gervasio da Cunha Perné.—Idem.

Dito de João Joaquim da Costa Leite,—tambem registro da nomeação de caixeiro que lhe dera Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Da companhia pernambucana, pedindo carta de registro do vapor *Pirapama*.—Come requer.

Nada mais havendo a tratar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 1 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Felisberto de Oliveira, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 30 do mez findo sob o n. 1,385 ; e Alves de Brito a 27 do mesmo mez sob o n. 1,350.

ACORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Antonio Paes da Cunha Mamede, appellado João Severiano de Souza.

JULGAMENTOS

Appellante o Banco Mercantil Portuense, appellado José Joaquim da Costa Maia.—Receberam se os embargos.

Appellante Manoel Antonio Ribeiro, appellados João Jaymes Martins Chaves e outros.—Despresaram-se os embargos.

Appellante Alexandre Corrêa de Castro, appellado Francisco Tavares Pessoa de Araujo Junior.

Appellante Antonio Paes da Cunha Mamede, appellado João Severiano de Souza.

Appellante Leandro Lopes Dias, appellados Felix Sauvage & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante o coronel José Pedro Velloso da Silveira, appellados os herdeiros de Francisco Carneiro da Silva.—O Sr. deputado Rosa declarou que não apresenta na presente sessão este feito porque não póde vencer o exame das contas.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante Antonio José de Figueirêdo, appellado Candido José de Cerqueira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados João Antonio de Araujo & C.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante o curador fiscal da fallencia de Pedro da Silva Rego, appellado Joaquim de Souza Ferreira.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães por ter jurado suspeição o Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante Antonio Joaquim de Mello, appellada, D. Joanna Maria das Dores

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 30 de março de 1867.

ACTIVO.

Apolices da divida publica........	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia........	131:074$706
Titulos depositados.	47:646$316
Letras depositadas.	8:215$700
Letras caucionadas	2:500$000
Letras descontadas	1,284:899$956
Letras protestadas	246:277$051
Banco da Bahia N/C.	16:023$120
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro..............	3:292$142
Remessas.....................	6:000$000
Aluguel de casa	495$820
Fornecimento	5:000$000
Juros.....................	61$174
Despezas geraes.	1:38[illegible]$[illegible]03
Caixa	267:120$527
Reis....	2,89[illegible]:87[illegible]$115

PASSIVO.

Capital..........	2,000:000$000
Emissão.................	44:650$000
Letras por dinheiro recebido a juros	40:150$000
Contas correntes com juros . .	424:309$134
Contas correntes simples.........	84:619$964
Fundo de reserva.	109:763$419
Titulos em caução	55:862$016
Knowles & Foster, de Londres.	15$270
Banco da Bahia S/C	40:52[illegible]$800
Letras á pagar	460$000
Massas fallidas á cargo do Banco.	8:334$209
Dividendos.	36:153$750
Premios de saques e remessas. . .	603$000
Descontos.............	45:888$853
Réis.	2,890:787$115

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	13:124$140
Em notas do thesouro de 10$000	23:760$000
Em ditas menores	19:188$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil.	210:770$000
Em prata e cobre.	27[illegible]$587
Réis.	267:120$527

Demonstração da emissão.

129 notas do valor de 200$000	24:200$000
157 » » » 100$000	15:700$000

95 » » » [illegible]

S. E. e O.

Francisco [illegible]

Communicados.

Partido Conservador.

[illegible] NACIONAL [illegible].

Extrahimos do *Correio Mercantil*.—(*)

Não vamos de queda em queda e de abysmo em abysmo. A inepcia dos que governam é aggravada pela impotencia. Deliberaram sem pensar, como que machinalmente ; e, diante das difficuldades que surgem na execução, empacam teimosos sem querer ceder á resistencia e nem oppor-lhe força maior. A deliberação ficou, e a execução não começa.

Quem manda o impossivel é nescio ; quem manda injustiças é máo ; mas reconhecer a impossibilidade ou a injustiça da ordem e persistir nella sem curar de fazê-la cumprir—é parvoice de ruim caracter.

Desgraçadamente a desmoralisação não toca só o ministerio, ameaça o principio sagrado da autoridade.

Estamos em desgraçada crise : os mãos elementos da sociedade se agitam e os bons se occultam. O governo nem inspira confiança aos cidadãos que teem que perder, e nem se mostra capaz de conter os excessos dos que teem tudo a ganhar.

Sem prestigio e nem força para guardar o deposito sagrado que lhe foi transmittido, vacilla entre o capricho e o temor das almas sem convicção e dos corações sem patriotismo. Não quer abdicar por amor dos lugares e de honras vãas, e falta-lhe o animo para desistir do que além de injusto é impossivel ; finge firmeza e todos o vêm cambalear.

Entraram na guerra sem exercito ; sacrificaram o patriotismo, entregando os destinos do paiz á direcção de generaes estrangeiros, cujos interesses eram muito suspeitos ; desapropriaram os capitaes que deviam fecundar a nossa lavoura e industria, com a emissão de apolices e emprestimos do thesouro ; arredaram para os campos da guerra os braços ; ameaçam com promessas inconsideraveis ao estrangeiro, a emancipação prompta dos captivos ; e agora, que estamos reduzidos ás ultimas estreitezas, ousam provocar a nobre e briosa guarda nacional da côrte, por não ter mais uma gotta de sangue que offereça em hecatombe a *guerra dos fornecedores*, ainda não contentes com as fabulosas fortunas que accumularam na recente California.

Enriqueceram os pobres castelhanos e empobreceram os brasileiros ricos, de modo que os juros da divida contrahida ou se hão de pagar com outros emprestimos, que vem a ser a bancarota, ou com pesados tributos, que vira' a ser a tyrannia, porque um paiz desfalcado de braços e exhausto de economias não podera' haver lucros para satisfazer os impostos que se hão de exigir.

Para onde nos levarão? e o que nos promettem? para o fatidico Rio da Prata, e a perspectiva da miseria sem gloria.

O governo ha mais de um anno declarou no parlamento que a guerra estava acabada. Depois desta mentira, a guarda nacional da côrte deu os contingentes ordenados e dolorosos.

Ao povo tudo se occulta ; os jornaes são échos do governo, e de dia em dia vai apparecendo a triste realidade. Esses que sacrificavam a nação a suas loucas ambições, querem confundir a sua inepcia ou miseria com os brios da nação brasileira !

As nações ficam e os ministerios passam. A derrota de Napoleão III no Mexico não aviltou a grande França, nem as temeridades de Nicoláo da Russia na Criméa riscaram aquelle imperio do quadro das primeiras potencias do mundo.

E' o que acontece aos governos que se arriscam em emprezas arrojadas, sem consultar préviamente a opinião e o interesse do paiz.

A guerra do Rio da Prata é o grande pensamento da politica *ligueira*, inaugurada por esse adjectivo que acompanha o marquez de Olinda ! E' a politica dos moços esperançosos e progressistas, que protestavam e zombavam da rotina ou emperramento dos encanecidos servidores do estado !

Agora, que se julgam perdidos, procuram a sombra da patria e agarram-se a seus pés para fazerem della a obra que é só delles.

Entretanto proseguem na identificação de seus erros ou de seus crimes com os brios da nação, intimando a guarda nacional na côrte de dar mais o enorme contingente de mil praças ; e, porque não se prestam os commandantes ao impossivel, manda-se aquartelar o 4º e 6º batalhão. De ambos se apresentaram 18 praças.

A' vista deste acontecimento, que reclama prompta solução, só vemos um recurso—a retirada do ministerio. Salve-se a autoridade do poder com o alijamento dos ministros, para não corrermos o risco de irmos todos ao fundo.

Deus inspire o governo, convencendo-o de sua incapacidade, de modo que por amor proprio não aventure os permanentes interesses da sociedade. E' preciso não apurar a paciencia do povo ; ha por ahi muito invalido sem recursos, muita viuva desgraçada, muita criança sem pão, e muita mulher abandonada.

Antes de tudo a paz interna.

A guarda nacional deve a nação muitos e gloriosos serviços ; ella defendeu o throno e as instituições do facho da anarchia e a integridade do imperio sempre que foi ameaçada ; e ella serve sem onerar os cofres publicos.

Não se obstinem em forçar sacrificios, que por impossiveis ja' são crueis. Podem assim annullar pelo descontentamento a unica força capaz, nas actuaes circumstancias, de defender a ordem publica, nosso supremo bem.

Se o governo se divorcia dos bons elementos, ai de nós, porque os maos principios espreitam a occasião de fraqueza e discordia, para darem o assalto.

A eleição na côrte é travesseiro de espinhos sobre o qual é impossivel conciliar o somno. O mar esta' encapellado e revolto ; vieram a superficie os residuos depositados no fundo. Ja' começam a apparecer nomes ignorados e até suppostos.

Não ha outro remedio : o gabinete cedendo a evidencia retira-se do poder e a briosa guarda nacional volta ao seu posto de honra.

A desordem no interior e na capital do imperio seria um facto horrivel, seria o fogo na retaguarda do nosso valente exercito.

O governo é inepto, mas ainda póde praticar um grande acto de patriotismo : entregar a mãos firmes o deposito que não sabe conservar, quanto mais defender. Este acto de bom senso talvez minorasse a responsabilidade por uma vida de leviandades e despropositos.

Esta situação exige sacrificio de outros cidadãos que o paiz conhece e aponta. Não poderam curar o mal, mas não lhes faltaram recursos para adoça-lo.

S. F.

—

QUEREM FACTOS ?

Governo que manda exercer as violencias que em Pão d'Alho foram praticadas a pretexto de recrutamento : governo que autorisa a perseguição iniqua de adversarios que descançavam em seus lares a sombra da lei, na confiança e tranquillidade da paz domestica : governo que escolhe agentes adaptados para esta missão, e que lhes recommenda todo o desabrimento, toda a ferocidade, todo o canibalismo nessa perseguição : esse governo é que é o conspirador : esse governo é que é o unico verdadeiramente responsavel pelos calamitosos resultados de sua conducta perversa.

Eis aqui um officio em que o subdelegado da Gloria do Goita' recommenda ao inspector do quarteirão denominado Serrinha, que recrute com ou sem isenção legal :

« Subdelegacia da Gloria do Goita', 15 de dezembro de 1866. Illm. Sr.—Faço sciente a Vmc. que a tardinha notifique as pessôas, que lhe fôr sufficiente em seu quarteirão, e mesmo em alguns mais visinhos deste mesmo districto, e proceda o *recruta* de pessôas solteiras *com excepção e sem excepção*, afinal que no dia 16 e 17 tenha remettido a esta subdelegacia o maior numero que poder e descançado fico no bom zelo e cuidado de Vmc., e tambem o convido para que no dia 17 deste venham em casa de minha residencia em Agôa Grande.

« Illm. Sr. Vicente Baldoino de Lemos Vasconcellos, inspector da Serrinha..—O subdelegado Americo Carneiro da Cunha e Albuquerque. »

(Estavam a lettra e assignaturas reconhecidas.)

(*) Na ultima parte dos communicados do partido conservador hontem publicado sob o titulo—Ao Imperador—por equivoco faltou a citação que a este acompanha.

Os RR.

O GRANDE PARTIDO DA LIGA.

[illegible] de Pao d'Alho, apezar de suas [illegible], deve ter sido de proveito ao Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, habilitando-o a julgar com justiça o estado da provincia.

[illegible] S. Exc., cercado por uma camarilha destinada a illudi-lo e a mystificar a verdade, [illegible] um juizo falso [illegible] era [illegible] ; hoje, se é [illegible], ha de [illegible] mal avisado, reagindo contra a provincia em peso, para salvar do [illegible] eleitoral uma insignificante phalange [illegible] das sympathias populares. Ha de, tambem, fazer justiça aos sentimentos e intenções dos seus adversarios.

Com razão ou sem ella, o Exm. Sr. Silveira Lobo e sua camarilha viram, ou fingiram ver, no acontecimento de Pão d'Alho, um movimento politico, um começo de revolução, e para logo invocou-se o auxilio dos pomposos amigos do governo. Para Ipojuca, mandou-se que o Sr. João Carlos aquartelasse o seu batalhão. Até a ultima data não póde reunir 12 praças.

Em Serinhãem, onde outro batalhão teve ordem de aquartelar-se, a mesma cousa acontece.

Em Goyanna, tambem nada de reunir praças !

Em Iguarassú, contando-se com 600 homens offerecidos pelas pataratas do Sr. Epaminondas, mandou S. Exc. que reunisse o seu batalhão, e não só aquelle poderoso progressista não foi capaz de reunir mais de 40 praças, das quaes só 13 chegaram a esta cidade ; como nem coragem tem de permanecer em seu engenho, dizendo-se que pernoite no de sua respeitavel mãi !

A tropa que mandou para Pão d'Alho, foi tirada dos batalhões de Santo Antão, Boa-Vista e Gloria do Goitá, cujos commandantes são conservadores. De Santo Antão, o coronel Ferraz, conservador, remetteu para ali 80 praças.

Nos progressistas não tem S. Exc. achado apoio que preste. Elles teem feito esforços para apresentar gente, mas nem os seus proprios moradores se prestam ao serviço. Apenas o Sr. Mariuna póde apresentar aqui uns 110 serenos. O Sr. Mandú de Sa aquartelou uns 115 guardas, todos isentos da designação, por serem pais de familia ; o Sr. Caiará, depois de fugido, apresentou uns 50 guardas do seu batalhão ; o Sr. Camara Lima uns 20 soldados de cavallaria ; e o Sr. João de Sá uns 300 moradores seus e dos seus irmãos : ao todo, menos de seiscentas praças, as quaes não trazem, sem duvida, o enthusiasmo de dar a vida por seus chefes.

Todo isto prova a impopularidade da gente dominante, e attesta a verdade de que se houvesse um plano de sedição, a causa do governo estava no maior desamparo. Prova tambem que, se a opposição quizesse reagir na eleição, não teria sido vencida.

Esperamos, portanto, que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, a' vista dos autos, faça justiça aos adversarios, retirando-lhes a qualificação de desordeiros, e fazendo seguir para Cimbres o commandante superior d'alli, esse popularissimo progressista, a vêr se de lá vem algum concurso a S. Exc. Experimente mais esta influencia, ja arribada antes de tempo . . . .

O SR. MARIUNA.

A's pessoas egregias não se falta nunca com attenções e cortezias.

E' por isto que vamos articular algumas desculpas ao ponderoso Sr. Mariuna, fidalgo e senhor da terra, alem de avelhantado e recommendado a respeito dos mais moços pela sua veneranda calva.

Desculpe-nos o illustre ancião, se nossas considerações acerca da demissão do Sr. Gervasio Campello, o molestaram.

Dissemos as cousas como ellas eram, e não pensavamos que esta terra fosse como a da velha torta, em que *não se dizem todas as verdades.*

Agora sim, estamos certos, na terra dos calvos lê-se pela mesma cartilha.

Mas não carecia tanto agastamento por parte do illustre Sr. Mariuna. O fidalgo só é fidalgo quando da' mostras de cavalheirismo, de boa educação e cortezia. Atrabiliario e maldizente, é ahi qualquer vilão.

Quanto ao alarde de não prestar subserviencias a *idolos* fora da moda, e rir-se de pretenções a *exclusivo dominio ;* la' sobre isto faz muito bem ; não se tem dignidade nem se ama a *patria* de outro modo.

Não importa que contem ahi a anecdota de um padre velho, que não fallava do seu amor a patria, sem affagar a barriga.

Quando os *idolos* eram da moda, ninguem os adorou mais do que o nobre Sr. Mariuna, e tirou disto o proveito de um bom devoto. Mas agora, havendo *idolos* novos, esta' *emperrado* aos velhos? Ora adeus, o progresso é ir para diante, com tanto que a *patria* augmente.

Consentir governadores exclusivos que não seja o Sr. Villa Bella e o Sr. Mariuna, isto não é possivel. Logo o Sr. Mariuna tem razão de rir, mesmo por que o que ri por ultimo, ri com mais gosto.

Quanto aquelles suspirados trinta continhos.... Não passaram de contos.... A cousa afigurou se bem, mas o Sr. Gervasio fez ares do *cão.*

Tudo poderemos admittir, menos que o Sr. Mariuna abrisse mão delles, tendo pelo contrato direito de os receber. Pelo menos, o alarido que levantou quando o Sr. Gervasio o contrariava, as ameaças de demissão ao mesmo Sr. Gervasio, que fazia em toda a parte, mostravam bem o amor que tinha áquella ridicula somma.

Mas não façamos questão por isto. Desejamos ao Sr. Mariuna saude e patacas. O que mais quer ?

Os *idolos* velhos eram insuportaveis. Tinham uma *phantasia* de bem publico, que ja' aborrecia a gente.....

Bem aventurado progresso, que acabou com a tal phantasia, dando curso a' mais grandiosa idéa da vida pratica, a *realidade do bem individual.*

Andavamos aqui com uns *Souzas*, caricaturas de estadista, que nada fizeram. E Pernambuco, na feliz quadra do progresso, não tinha ainda o padrão do dia.

Veio o Exm. Sr. Silveira Lobo, modello de arte, em obra de estadista, e poz o *cunho* em tudo.

No Sr. Villa Bella, poz o cunho de chefe de partido, no Sr. Mariuna de dono do thesouro provincial, no Sr. Floriano de deputado, no Sr. Augusto Leão de cabelleira etc. etc..... pontinhos....

Tudo neste mundo tem o seu cunho ; por isto o Exm. Sr. Silveira Lobo cunhou a sua caravana de Absinios.

Ao menos quando lhe atirarem a pedra no ocaso, não poderão negar-lhe o cunho.

O peior é que, cunhado o Sr. Mariuna dono dos dinheiros provinciaes, ahi esvoaçam bandos de côrvos em torno desses dinheiros ; mas o Sr. Mariuna, qual faminto cão, guarda a carniça e ladra a *urubusada* ; esta' como o cerbéro a porta do inferno.

E' por isto que se apostemou tanto com a vulgarisação que fizemos, da posse do *seu morgado*, que felizmente não é dos espalhados, como aquelle de Tapacura'.

Boa é a nossa terra !

E digam la' que precisamos ir ao *celeste imperio* beber lições de progresso e civilisação para traz...

Se la' descobriram corvos marinhos para a pesca, ca' temos *pôrvos* em secco, que chupam o thesouro.

E, honras sejam dadas ao Sr. Mariuna, que muito tem contribuido para este excellente estado de cousas.

E' homem que quando promette não falta. E' verdade que promette largo e da' estreito.

Promettia todos os dias duzentos homens ao Exm. Sr. Silveira Lobo, mas quando ninguem esperava mais, apresentou cem. Que elles ca' não ficariam, no dia dos apertos, se o houvesse ; isto não quer dizer nada.

Comprimentamos o Sr. tenente-coronel Mariuna, e lhe enviamos o mais cordeal amplexo.

Correspondencias

Srs. Redactores.— Não posso deixar de levar ao conhecimento do publico, o procedimento do juiz municipal supplente em exercicio do termo de Olinda, Francisco de Caldas Lins, que a meu respeito se tem dirigido de um modo insolito, improprio de um juiz que deve administrar justiça, sem despeito ou interesse. Eis o caso :

Sendo eu nomeado em testamento pela minha finada filha D. Clara Maria de Assumpção de Sampaio, primeiro testamenteiro della, nessa qualidade os bens a inventario, sendo nomeado então pelo juiz Caldas Lins, tambem inventariante.

Entretanto quando proseguia no inventario, satisfazendo as deliberações do juizo, foi exonerado da qualidade de inventariante, e o que mais admira, da de testamenteiro, sendo nomeado o Sr. bacharel Mafra para substituir-me em uma e outra cousa !

Appellando da sentença do juiz Caldas Lins para o superior tribunal da relação ainda assim aquelle juiz tem despachado petições contra direito, e até pretende, conforme se disse, receber a appellação em um só effeito, para desse modo levar avante o seu despeito e desejos, pois quer que elles sejam, sem com tudo ter ainda recebido a appellação neste ou naquelle effeito.

Estou disposto a não consentir no esbulhar do meu direito, satisfazendo a verdade e confiança, que em sua vida me depositou a testadora, apesar da perseguição do juiz Caldas Lins, não havendo eu dado causa, a que possa soccorrer-se para justificar-se do seu [illegible], reprovado pelos [illegible], que não desconhecem no juiz Caldas Lins se não ignorancia no seu procedimento. Despeito e vingança para commigo, ou vistas occultas de interesse.

Fico aqui por óra, e o que mais occorrer a tal respeito, não deixarei de levar ao dominio do publico.

Recife 2 de abril de 1867.

João Soares da Fonseca Velloso.

Publicações a pedido

Senhores. — Achando que é chegado o momento de tratar com todo o afinco da realisação do projecto, que apresentei ao publico, em o prospecto impresso em suas officinas, com data de 30 de dezembro de 1860, tirado a mais de mil exemplares, que foram distribuidos avulsos em principio de 1861, e em diversos artigos publicados em seu grande e mui conceituado *Diario de Pernambuco* de principio de 1861 a fim de 1862, venho hoje recorrer de novo a' sua beneficencia, para admittir em as columnas de seu importante *Diario* a presente carta, e alguns artigos relativos a' realisação da grande e utilitaria — Sociedade de Edificações Urbanas e Ruraes, compras de terrenos, etc.

Os juros elevados do dinheiro, tanto no Brasil, como na Europa, desde 1862 até agora, tem sido a causa principal da demora havida na encorporação desta sociedade. As noticias vindas d'Europa n'estes ultimos mezes, da baixa dos juros do dinheiro, que estavam cotados de 3 a 4 por cento ao anno, fazem-me esperar que se podera' achar agora em Inglaterra ou em França, indo eu pessoalmente para la, capitalistas promptos a entrar com seus fundos n'esta empreza, com preferencia a muitas outras, por esta garantir seu capital com casas, bens de raiz, terrenos, materiaes, materias primas, etc., etc., cujo valor tende mais a augmentar em poder della, do que a diminuir.

Posto que seja consideravel o numero das casas existentes n'esta bella capital e arrabaldes, esta' todavia bem longe de satisfazer as precisões da população actual e vindoura ; pois muitas familias procuram e não acham casas com os commodos que ellas precisam.

Uma sociedade como a que estou ha sete annos tratando de encorporar n'esta capital, devera' ter um capital de dous mil contos de réis, representados por terrenos a edificar, casas velhas a reconstruir, e principalmente dinheiro em moeda circulante fornecido, em maior parte, por capitalistas inglezes ou francezes, representados por um delles ou por agente delles, que comigo, como encorporador da sociedade, seremos escarregados da gestão e administração da mesma.

Toda e qualquer pessoa nacional ou estrangeira podera' fazer parte da sociedade. As entradas serão de 100$000 a 100:000$000, valor em dinheiro ou em que dinheiro valha.

E' incontestavel que com os meios de acção, que essa grandiosa e muito desejada sociedade tera' a' sua disposição, ella podera' mandar construir casas mais apropriadas a' zona que habitamos, mais baratas, e com todo o conforto que se encontra nas casas das cidades mais adiantadas da Europa ; porque, como estas, as casas modernas, além de melhor distribuição do que têm as ja existentes, terão canalisação d'agua de beber, luz, despejo das aguas servidas, etc., etc., e prompto escoamento das aguas de chuva, ou serão utilisadas para uso domestico, como é costume nas casas inglezas.

Sirvam-se V. V. acceitar adiantados meus sinceros agradecimentos pelo novo favor, que reclamo, hoje, de vosso patriotismo, e do disvelo e empenho, que sempre mostraram ter para a prompta publicação de artigos de utilidade geral e em prol do bem publico.

Aproveito esta occasião para renovar a V. V. o offerecimento de meu apoucado prestimo, e sou com toda a estima e consideração.

Recife, 26 de março de 1867.

F. M. Duprat.

A eleição do 1.º districto da provincia da Parahyba do Norte.

O vapor *Cruzeiro do Sul*, procedente dos portos do norte, foi portador do *Jornal da Parahyba*, que dando o resultado conhecido da eleição secundaria de varios collegios do 1.º districto d'aquella provincia, enumera o meu nome com 118 votos, cuja certeza me transmittem cartas particulares.

Pela terceira vez coube-me a subida honra de merecer os suffragios de meus amigos e comprovincianos para representar a nossa provincia natal na assembléa geral.

Não seria, pois, nesta occasião que viria fazer uma manifestação ruidosa da minha gratidão, quando a votação não foi bastante para assegurar-me a cadeira na camara dos Srs. deputados, se circumstancias muito especiaes me não determinassem este dever.

As dôres e agonias que ainda dilaceram-me a alma, pelo prematuro passamento de uma pessoa que me era tão cara ; a violenta compressão que a ascensão do gabinete de 15 de janeiro levou á minha provincia, armando da administração o chefe da parcialidade adversa, todo saturado de odios e rancores, me arredavam longe de qualquer aspiração no pleito eleitoral, que se abria no dia 3 de fevereiro, convocado por carta de lei de 19 de setembro do anno passado.

Não me apresentei candidato e abstive-me completamente de escrever, ainda as pessoas mais intimas, uma só palavra ácerca da eleição, o que dava lugar a queixa de os ter abandonado até com o meu conselho.

Na impossibilidade de prestar-lhes o menor serviço que tendesse a minorar a situação desesperada, em que se acham, e que cada dia requinta, entendi que não devia, nem com o meu conselho, e menos com a manifestação de qualquer aspiração politica, os concitar a uma luta porfiosa, arriscada e sem vantagem, bem certo de que a obra da compressão se consummaria !

A despeito de tão calculado silencio, os meus amigos lutam, em varios collegios, unicamente com aquella força moral, que lhes dão os seus honrosos precedentes, e a maioria real, que os circunda.

Explendido seria o seu triumpho, se as violencias e arbitrariedades sem conta do governo provincial e suas autoridades policiaes, apoiadas na força material das baionetas e dos destacamentos, lhes não embargassem o passo, o que traz a memoria esses tempos horriveis de *cruezas*, que já correm afastados de nós !

Na victoria das urnas de alguns collegios, em que a somma dos attentados não foi bastante para suffocar o voto popular, o meu nome appareceu com 118 votos.

Não posso attribuir isto a tamanho merecimento de minha parte, antes devo referir a virtude do partido conservador da minha provincia, que não esquece os serviços d'aquelle que, durante oito annos na imprensa, tres legislaturas da assembléa provincial e uma da geral, sustentou sempre com a maior dedicação e desinteresse a legitima causa de seus principios.

A espontaneidade desse procedimento faz ainda recordar esses bellos tempos, em que os partidos escolhiam com a maior liberdade os seus representantes, e aos candidatos parecia menos decoroso solicitar os seus votos. Não costumo medir a minha gratidão pelo resultado dos beneficios, que possa auferir. Na distancia em que me acho, não podendo levar á presença desses amigos os meus sinceros agradecimentos, prevaleço-me da imprensa para omnipatentear áquelles, que me honraram com os seus votos, o meu eterno reconhecimento, acompanhado do mais vivo protesto de que comparlilho com elles a dura sorte, que a politica actual lhes reservou.

ANIZIO SALATHIEL CARNEIRO DA CUNHA.

Rio, 23 de março de 1867.

(Jornal do Commercio.)

Agua de florida de Murray e Lanman.

Que os poetas embora fallem dos—« *ares odoriferos da balsamica — Arabia,* » porém apesar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se já nais algum desses florescentes bosques de Cannelleiras ou Laranjães produzirão ou derramarão incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel Essencia, colhida dos campos virginaes de Flora. A atmosphera, a qual roube e diveste a fragancia a' quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade déste aroma, a qual pertence—por excellencia á ésta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado respiro e vida das flores as mais exquesitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão. Neste respeito ella se assemelha á original Agua da Colonia de Farina, e é preferida por toda america do sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de «Murray e Lanman,» se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa e na falta dos mesmos toda a mais é falsa).

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE ABRIL DE 1867.

As 3 1/2 horas da tarde.
(Hoje.)

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 390 rs. por franco.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 10 a 12 0/0 ao anno, conforme os prasos.

— O London & Brazilian Bank Limited, desconta letras de 10 até 12 % ao anno conforme o praso.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 de abril....	43:660$818
Idem do dia 2..................	12:247$130
	55:907$048

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas...	57
« « « generos....	125
	182

Descarregam hoje 3 de abril.

Brigue portuguez—*Constante I*—mercadorias.
Brigue norueguense—*Polynia*—farinha de trigo.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Polaca hespanhola—*Florest*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Patacho holstense—*Johanna*—idem.

Importação

— Vapor inglez *Seine*, entrado de Southampton, manifestou o seguinte :

17 caixas de queijos ; á J. Pater & C.
30 ditas de ditos ; á A. A. Gomes.
11 ditas de ditos ; á V. F. da Costa & Filho.
49 caixas de queijos ; á T. de Aquino F. & C.
55 caixas de queijos ; á Tasso Irmão.
1 dita de rendas de algodão, uma dita de miudezas ; á A. Hamburger & C.
2 latas de linguiças, 1 caixa carne, 1 dita obras chinezas, 1 caixote de bixas ; á D. A. Matheus.
1 caixa livros, roupa e jornaes ; á A. M. C. Soares.
1 caixa retroz ; á Partente Vianna & C.
1 dita obras de prata, 1 dita relogio ; á Sehmam Freres.
1 caixa 1:200$500 ; á Rego & Irmão.
1 dita sedas, 6 ditas mantimentos ; á Ordem. e 1 dita sabão.
1 caixa publicações : á J. N. de Souza.
1 dita tecido de lã ; á Magalhães & Irmão.
1 dita miudezas ; á Monteiro & Irmão.
1 dita ferragens ; á Vaz & Leal.
1 dita calçado ; á Arantes & Lira.
1 dita miudezas ; á Silva Cardoso.
3 ditas fazendas de linho e miudezas ; á Mdm, Rosa Adour.
1 caixa fitas de seda ; á Camara & Guimarães.
1 caixa joias ; á A. Hyvermat.
17 ditas queijos ; á M. F. Corga.
2 ditas chapéos de sol ; á Keller & C.
16 ditas chá, 1 dita objectos de escriptorio ; á L. A. Siqueira.
11 fardos, 60 caixas madapolão, lenços de algodão, e fazendas diversas, chá. etc. ; á Ferreira & Matheus.
1 surrão chapéos de palha ; á Vaz & Leal.
1 grade ; ao Barão do Livramento.
1 caixa objectos de escriptorio ; á N. O. Bieber & C.
1 caixa roupa e calçado ; á G. B. F. & C.
1 dita chapéos ; á A. C. Abreu, diversos volumes, amostras, a diversos.

— Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado do Acaracu, consignado a Caetano C. da Costa Moreira manifestou o seguinte :

1050 meios de sola ; a Joaquim Vieira de Barros.
650 ditos ditos ; a Antonio Gonçalves de Azevedo.
1 sacca algodão, 1370 meios de sola ; a ordem.
22 saccas algodão e 5995 meios de sola ; a José de Sá Leitão Junior.
500 meios de sola ; a J. José de Carvalho Moraes.
500 ditos ditos ; a Luiz Gonçalves da Silva & C.

— Brigue nacional *Othello*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia e Espirito Santo, manifestou o seguinte :

8862 arrobas de carne secca, 585 ditas ditas de graxa em bexiga e 40 couros seccos ; aos mesmos.

— Vapor nacional *Parahyba*, entrado dos portos do Norte, manifestou o seguinte:

Do Aracaty.

18 saccas com 74 arrobas e 22 libras de algodão ; a L. A. Siqueira.
20 ditas com 87 arrobas e 12 libras de dito ; a Gomes de Mattos & C.
12 ditas com 50 arrobas e 10 libras de dito ; Virgulino M. M. Cabral.
31 ditos com 115 arrobas e 12 libras de gomma de mandioca ; a Luiz de Faria & C.
2 saccas algodão ; a ordem.

— Hiate nacional *Sobralence*, entrado do Aracaty, consignado a José de Sá Leitão Junior, manifestou o seguinte :

7 saccos com 28 arrobas de gomma, 15 amarrados, 370 esteiras de palha de carnauba ; a João Ferreira dos Santos Junior.
67 saccos arroz com casca, 93 molhos, 930 esteiras de palha de carnauba ; a Lino de Faria & C.
32 saccos 140 arrobas 9 libras de gomma de mandioca ; a J. de Sá Leitão Junior

ILEGÍVEL

MUTILADO

115 saccas 490 arrobas 1 libra de algodão, 49 volumes, 491 esteiras de palha de carnauba, 4 ditos 444 pares de calçados, 223 saccos 906 arrobas e 18 libras de carnauba, 372 caixas velas de carnauba, 56 meios de sola, 13 molhos 326 courinhos curtidos miudos; a ordem.

— Brigue nacional *Superior*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos manifestou o seguinte:

9,000 arrobas de carne secca e 58 couros seccos; aos mesmos.

Expertação

Brigue inglez *Titania*, carregou para o Canal o seguinte:

3,920 saccos com 19,600 arrobas de assucar mascavado.

— Barca brazileira *Amizade*, carregou para o Rio da Prata o seguinte:

100 pipas 48,000 medidas de aguardente, 1,222 barricas 8,954 arrobas e 11 libras de assucar branco, 100 ditas 750 arrobas e 16 libras de dito mascavado.

— Brigue inglez *Hug Block*, carregou para Liverpool o seguinte:

848 saccas 4,419 arrobas e 3 libras algodão, 1,400 saccos 7,000 arrobas de assucar mascavado.

Dia 30

— Brigue inglez *Margareth Ridly*, carregou para o Canal o seguinte:

3,200 saccos 16,000 arrobas de assucar mascavado.

— Brigue inglez *Camtoos*, carregou para Liverpool o seguinte:

892 saccas 4,420 arrobas e 25 libras de algodão, 1,680 saccos 4,400 arrobas de dito mascavado.

— Galera ingleza *Melbourne*, carregou para Liverpool o seguinte:

31 pipas 5,580 medidas de aguardente, 3,221 saccas com 15,658 arrobas e 8 libras de algodão e 280 saccos 1,400 arrobas de café.

— Brigue portuguez *Adelino*, carregou para o Rio Grande do Sul o seguinte:

750 barricas e 700 saccos com 9,251 arrobas e 12 libras de assucar branco, 50 barricas e 300 saccos 1,926 arrobas e 7 libras de dito mascavado.

— Hiate americano *Alberi Dexter*, carregou para o Pará o seguinte:

1.013 barriquinhas 4,833 arrobas e 22 libras de assucar branco, 100 saccos 500 arrobas de café.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 de abril.....	1:817$971
Idem do dia 2...............	1:073$539
	2:891$510

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Rio Grande do Sul—35 dias, patacho brasileiro *S. Joaneiro*, de 174 toneladas, capitão Joaquim Henrique d'Oliveira, equipagem 11, carga 9000 arrobas de carne secca; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Bahia—10 dias, brigue brasileiro *Feliz Americano*, de 291 toneladas, capitão Francisco José Netto, equipagem 14, carga 3,400 quintaes hespanhóes de carne; à Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rio de Janeiro—12 dias, barca brasileira *Favorita*, de 326 toneladas, capitão Domingos Corrêa de Carvalho, equipagem 13, carga 4,704 quintaes hespanhóes de carne secca; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue prussiano *Henrique*, de 320 toneladas, capitão C. E. Hotet. equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue inglez *Aleci Scott*, de 265 toneladas, capitão William Peterson, equipagem 9, em lastro; a Wilson Hett.

Montevidéo—28 dias, barca sueca *Isola Bella*, de 380 toneladas, capitão Gothe, equipagem 13, em lastro; a Sowthal Mellors & C.

Montevidéo—18 dias, galera ingleza *Charles I. Boker*, de 552 toneladas, capitão James M. Cook, equipagem 14, em lastro; a ordem. Seguio para Barbadões.

Buenos-Ayres—32 dias, barca ingleza *Harret Lu vesley*, de 365 toneladas, capitão John Waters, equipagem 12, em lastro; a ordem. Seguio para Barbadões.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Nicoláo I*, capitão João Pereira de Mello, carga differentes generos.

Canal—Patacho inglez *Harriet*, capitão G. Gilbert, carga assucar.

Maceió—Patacho inglez *Ida*, capitão Harris; em lastro.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza mais não teve communicação com a terra. Apparece ao sul uma barca portugueza.

EDITAES.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que não tendo sido attendida pelo governo imperial a pretenção do substituto da cadeira de gramatica do curso preparatorio desta Faculdade, e devendo-se conseguintemente proceder ao concurso que fôra adiado, fica para tal fim marcado o dia 5 do corrente as 10 horas e meia da manhãa em uma das salas do edificio desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de abril de 1867.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que achando-se a mercadoria contida nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematada para consumo nos termos do capitulo 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, o seu dono ou consignatario deverá despacha-la no prazo de 30 dias sob pena de findo elle, ser vendida por sua conta sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6.

50 caixas com vinho da marca JFC, vindas do Havre no navio francez *Adele* entrado neste porto em 31 de julho de 1866.

Alfandega de Pernambuco 1º de abril de 1867.

O 3º escripturario,
Eutyclio Mondim Pestana.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 34.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de José da Silva Azevedo e José Antonio de Souza Basto, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Azevedo & Basto, com negocio de generos de estiva, e com o capital de 11:000$000 em dinheiro, sendo 10:000$000 do socio Azevedo e 1:000$000 do socio Basto.

Secretaria, 28 de março de 1867.

O official maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foram admittidos a registro o vapor denominado *Moleque*, de 42 toneladas, propriedade do barão do Livramento, e o brigue *União* de 240 toneladas, propriedade de Amorim Irmãos, commerciantes estabelecidos nesta cidade.

Secretaria, 27 de março de 1867.

O official maior,
Julio Guimarães.

Secretaria do tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi admittido a matricula na qualidade de commerciante estabelecido nesta cidade a rua do Queimado n. 18 A, com loja de fazendas estrangeiras por grosso e a retalho o Sr. Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, cidadão portuguez de 40 annos de idade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 26 de março de 1867.

O official maior,
Julio Guimarães.

— Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data foi admittido a matricula o commerciante hamburguez Henrique Philippe Ludovico Kalkman de 45 annos de idade, estabelecido na capital do Ceará com negocio de grosso trato.

Secretaria, 27 de março de 1867.

O official maior,
Julio Guimarães.

Arrematação

Na praça do juizo municipal da 2. vara, no dia 3 de abril depois da respectiva audiencia, tem de se arrematar por venda uma parte do trapiche denominado Cunha, sito na rua da Moeda, de ns. 1 a 3 avaliado em 1:500$; assim como uma parte do sobrado de um andar sito na rua do Amorim n. 5 avaliado em 98 $, por execução de Narciso José da Costa Pereira contra Manoel Archanjo da Cunha, escrivão Athahyde.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 de abril proximo vindouro, a' vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condicções do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 2 amarras de 9/8 de grossura de 90 a 100 braças, 25 candieiros de metal para pharol, 20 compassos, 20 duzias de canetas para pennas, 100 camisetas de brim para enfermaria, 20 arrobas de estanho em verga, 600 folhas de cobre de 28/., 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 1,120 libras de pregos de cobre para forro, 24 arrobas de pregos de cobre ripares, 24 arrobas de pregos de cobre de batel, 20 arrobas de pregos de cobre de 4 polegadas, 12 arrobas de pregos de cobre de 5 polegadas, 300 remos de faia, 200 tiralinhas, 1,400 libras de tinta verde, 200 vidros de 23 3/4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1/2 de largo, 4 vergonteas de pinho de 35 pés inglezes de comprimento e 10 pollegadas de diametro, 2 vergonteas de pinho de 39 pés inglezes de comprimento e 8 pollegadas de diametro, e 2 vergonteas de pinho de 42 pés inglezes de comprimento e 16 pollegadas de diametro em uma ponta e 10 na outra.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 30 de março de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Nicmisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 do corrente pelas 4 hoas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$00
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$500
Becco das Carvalhas.	
Dita n. 5.	150$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 16 h	200$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11. . .	901$000
Rua de Pilar.	
Casa terrea n. 94. é	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de março de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A gerencia desta companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que as sahidas dos seus vapores para os portos do norte, terão lugar d'ora em diante nos dias 15 e 30 de cada mez, por ter essa mudança merecido a approvação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia em consequencia de haver a companhia do Rio alterado as sahidas dos seus paquetes.

Desta sorte serão os nossos vapores portadores não só das malas, que da Europa se vencem no nosso posto nos dias 14 e 28, como das que dos portos do sul nos veem pelos vapores transatlanticos, e se vencem nos dias 15 e 30.

— A camara municipal desta cidade tendo de proceder no dia 3 de abril proximo futuro a apuração geral de votos para deputados a assembléa geral legislativa pelo 1º districto desta provincia, convida de conformidade com o que dispõe o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855 e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõe o mesmo 1º districto, para assistirem a citada apuração no dia indicado.

Paço da camara municipal do Recife 29 de março de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pro presidente.
Francisco Caunto da Boa-viagem
Secretario.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para os fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844 e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá a consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de março de 1866, no dia [illegible] do mesmo [illegible] e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 28 de março de 1867.

O administrador,
[illegible]

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, das educandas constantes da relação abaixo, os quaes, tendo attingido a idade fixada para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno, o arrendamento do sitio da Ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illustrissima junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas, que serão recebidas nesta secretaria, aonde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de março de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho de direcção paga-se o 2º dividendo desta companhia a razão de 20$000 por acção do dia 26 do corrente em diante, no seu escriptorio do Forte do Mattos, largo da assembléa.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-Vista se faz publico a quem interessar possa que se acha em deposito um boi manso aprehendido em um sitio na Passagem.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta-feira 3 de abril

Representar-se-ha a comedia drama em 2 actos original do Sr. C. de Lacerda

CYNISMO, SCEPTICISMO E CRENÇA.

Segue-se a representação da comedia em 1 acto imitação do Sr. C. de Lacerda, ornado de muitos numeros de musica executada pela Sr.ª D. Falco e o Sr. C. de Lacerda.

Um marido atrapalhado.

Dará fim ao espectaculo o vaudeville em um acto

A CORDA SENCIVEL.

Pelas Sras. DD. Eugenia e Clelise los Srs. Lisboa e Teixeira.

Começará as 8 horas.

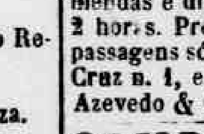
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracaju' e escalas.

O vapor *Mamanguape*, commandante Virginio, segue para os portos do sul no dia 13 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 12; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

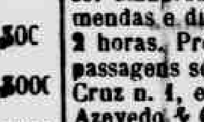
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

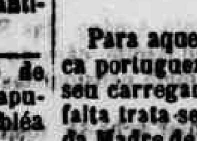
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará' e Acaracu'.

O vapor *Pirapama*, segue para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

FERNANDO DE NORONHA.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, segue para o presidio de Fernando no dia 12 do corrente pelas 12 horas do dia. Recebe carga somente até o dia 11; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará.

Para aquelle porto segue em poucos dias a barca portugueza *Despique II*, por ter dous terços de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10 ou com o capitão Faustino João de Carvalho na praça.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das messageries imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro, que será reembolsada pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros para os quaes tem excellentes commodos; trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga [illegible], para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa e Porto.

Seguirá com a maior brevidade possivel a galera portugueza *Nova Fama* II, de primeira marcha, por já ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Pará.

O veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, a chegar do Maranhão por estes dias, recebe carga para o Pará' aonde tem de seguir; consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Maranhão.

O patacho brasileiro *Felante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS

Sendo uma mobilia de jacarandá contendo 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e mesa redonda com pedra, um rico piano ainda novo, uma cama franceza, guarda roupas, um rico toilhete de jacarandá, um aparador de amarello, uma mesa elastica, cadeiras avulsas, uma banca para escriptorio, lanternas, candieiros a gaz e muitos outros objectos que estarão expostos no dia do leilão.

HOJE

O agente Martins fará leilão por conta de uma pessoa que se retira para fora da provincia, dos objectos acima no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE FAZENDAS avariadas.

Quinta-feira 4 de abril as 10 horas em ponto

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas (constando de madapolões, algodões, chitas, toalhas e meias) avariadas a bordo dos navios inglezes *Mayfield* e *Adelphoi*, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO De carros, victoria, cavallos e arreios.

O agente Pontual venderá em leilão uma victoria com os pertences, 2 carros e pertences, 3 cavallos para carro e arreios.

Quinta-feira 4 do corrente.

O leilão será effectuado as 11 horas, no largo do Corpo Santo.

LEILÃO *De assucar e aguardente.*

O agente Pontual levará pela segunda vez a leilão 116 saccos com assucar, sendo, branco, sumeno, mascavado, retame e 6 pipas com aguardente, por execução do Sr. Benvenuto Borges de Cerqueira contra o Sr. Manoel Pires Campello Jacome da Gama, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

Sexta feira 5 do corrente.

O leilão sera' effectuado as 10 1/2 horas no armazem do Cunha.

LEILÃO Do sitio e casa em Sant'Amaro estrada para Belém, n. 10, e da casa terrea na rua do Pires n. 29.

O agente Oliveira faz sciente que o leilão das referidas propriedades ficou transferido para o dia Segunda-feira 8 do corrente.

Quando tera' lugar ao meio dia em ponto, em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 4, primeiro andar.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

Um sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios na rua do Amorim n. 6.

Um dito de 3 andares em chãos proprios na rua do Amorim n. 27.

Uma casa terrea em chãos proprios, na rua do Burgos n. 23.

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Cruz (Recife) n. 61, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua da Cruz n. 27, em chãos proprios.

Um sobrado de dous andares e sotão da rua Direita n. 54, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua do Encantamento n. 12, em chãos proprios.

Um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 3, em chãos foreiros.

Um sobrado de um andar e sotão no largo do Terço n. 18, em chãos proprios.

Quarta-feira 10 de abril.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão dos predios acima mencionados os quaes se tornam recommendados ja por serem edificados em boas ruas e ja' por serem quasi todos em chãos proprios, o leilão sera' effectuado as 10 horas do dia 10 de abril em o escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38, onde poderão obter os pretendentes qualquer informação a respeito dos mesmos predios.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua de S. Francisco n. 50.

CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 7 do corrente haverá reunião familiar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de familia, na [illegible] da rua da Madre de Deus n. 45.

Saques sobre Lisboa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10, sacam sobre a praça de Lisboa.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 20 annos que tenha pratica de padaria, afiançando sua conducta; na rua do Rangel n. 9.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (1ª), tendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

AMA.

Aluga-se e paga-se bem para cosinhar sem fazer compras, em casa de homem solteiro, provando conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos e ultimamente pintado e forrado de papel: trata-se na mesma casa das 9 horas ao meio dia.

— O Dr. João Vicente da Silva Costa, póde ser procurado na rua da Alegria n. 43, em casa de sua mãi.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Guimarães & C. desde o dia 16 de fevereiro proximo passado, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que delles recebeu e com especialidade ao Sr. Miguel Gomes da Silva, a quem assás é muito grato.

Recife 24 de março de 1867.

Joaquim Gomes Cardoso.

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende sofrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara, de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— O Sr. Francisco José Alves de Albuquerque, em uma carta vinda do norte, na praça da Independencia ns. 24 a 30.

Irmandade das Almas erecta no Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade sexta-feira 5 do corrente as 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Consistorio da irmandade das Almas erecta na matriz do Corpo Santo 2 de abril de 1867.

O escrivão,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

De ordem da mesa regedora convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa irmandade as 3 horas da tarde do dia sexta feira 5 do corrente, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, a qual deverá sahir do convento dos religiosos carmelitas, para a matriz do Corpo Santo. Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio 2 de abril de 1867.

José Azevedo de Andrade,
Escrivão.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem na quinta-feira as 5 horas da tarde de 4 do corrente para acompanharem o mesmo Senhor para a igreja do Carmo, e no dia 5 as 3 horas da tarde comparecerem encorporados para trasladar a mesma imagem em profissão solemne para a igreja do Corpo Santo.

Consistorio 2 de abril de 1867.

O escrivão,
José Joaquim da Cunha.

AMA.

Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava que cosinhe e engomme.

— O Dr. João José Ferreira de Aguiar por si e por sua familia convida aos seus amigos para assistirem a uma missa que manda dizer por alma de seu finado pai Antonio Ferreira de Aguiar, amanhãa (quinta-feira) as 8 horas do dia, na igreja matriz da Boa-Vista.

— O Dr. Praxedes Pitanga convida a seus amigos para assistirem a missa que manda rezar na matriz da Boa-vista no sabbado as 8 horas da manhãa por alma de seu fallecido cunhado e amigo Dr. Francisco Ferreira Bandeira, e desde já agradece aos que se prestam a este acto de caridade.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Por ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos, para que compareçam as 3 horas da tarde do dia 5 do corrente a' igreja da Madre de Deus, para incorporados sahirem a acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que deverá sahir da ordem terceira do Carmo. Recife, 2 de abril de 1867.—José de Sa' Leitão Junior, escrivão.

Attenção.

RESTAURANTE

O dono deste estabelecimento participa, que tendo-o aberto ao respeitavel publico com todo o asseio e promptidão, fornece comidas para fóra por preço rasoavel, assim como se offerece para apromptar jantares de ceremonia, e mandar aprompta-los fóra. Tambem se encontrarão formidavel lunch, como seja sôpa italiana, raviolio, taliadelli, corzeti, e mais variações, com promptidão e asseio: na rua estreita do Rosario n. 11.

ALUGA-SE.

o terceiro andar com grande sotão e bons commodos para familia á rua do Amorim n. 37: a tratar no armazem do mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na praça de Sant Cruz n. 4, armazem.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que saiba exercer bem o seu lugar: a tratar com o director do collegio das orphãas na rua da Gloria.

Servente.

Precisa-se de um servente para todo serviço interno e externo de um collegio: a tratar com o director do collegio das orphãas na rua da Gloria.

— Adolpho Curio e sua senhora subditos brasileiros se retiram para Europa.

— Perdeu-se uma letra acceita pelo Sr. Francisco Gomes de Araujo Vasconcellos, da comarca de Nazareth, da quantia de 2:217$600, sacada em 9 ou 12 de fevereiro ultimo a prazo de 11 mezes, cuja letra não estava ainda assignada pelo sacador o Sr. Simplicio Olavo Coelho da Silveira Barros, da provincia das Alagoas, e para evitar duvidas se faz o presente annuncio afim de que ninguem faça transacção com a referida letra e no caso de ter sido encontrada pode ser entregue a Souza, Andrade & C., na rua do Crespo n. 6.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Em nome da mesa regedora e em virtude do convite que me fez a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, convido a todos os nossos irmãos a comparecer na igreja da Madre de Deos sexta-feira 5 do corrente as 3 horas da tarde, afim de acompanharmos a mesma procissão da igreja do Carmo para a do Corpo Santo.

Manoel José da Silva Oliveira,
Escrivão.

Aluga-se

Um excellente sitio na Cruz das Almas em Bebdribe aonde faz encruzilhada com o Arraial, Afflictos e Espinheiro, Ponte de Uchoa, cuja casa tem 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, sotão, cocheira, estribaria e banheiro, com 2 excellentes cacimbas, grande baixa que pode dar de 20 a 30 arrobas de capim diariamente todo anno; a tratar com Tasso no seu sitio ou no Recife em seu escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para andar com um menino; na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

José Domingues Maia agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias que se fizeram a sua presada esposa D. Francisca Maria dos Santos Maia, na matriz de S. Antonio, fallecida no dia 30 do passado, e convida a todos os seus amigos e parentes para assistir a missa do setimo dia que tera' lugar no dia 5 do corrente na mesma matriz pelas 7 horas da manhãa, e desde já agradece o mesmo obsequio.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S Francisco

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem na sexta feira 5 do corrente, as 3 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade afim de encorporados acompanharem a processão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Ao mesmo tempo roga-se a todos os irmãos que tiverem capas em seu poder manda-las entregar ao nosso thesoureiro.

Consistorio 1 de abril de 1867.

Joaquim Moreira da Silva,
Secretario.

Ama de leite

Na rua da Penha n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno; na rua Direita n. 72.

— Precisa-se de uma ama livre ou captiva que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Rangel n. 8, deposito.

—José Maria Vasques, vendeu seu botequim sito a rua da Lapa n. 10, quem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de 3 dias.

AMA

Precisa-se de uma ama portugueza ou nacional que saiba cosinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz armazem n. 54.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 17, 2º andar.

Saques.

Cunha Irmãos & C., sacca sobre o Porto.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa, dando-se preferencia se for escrava: no pateo do Collegio n. 2.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, e que engomme alguma cousa: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

— Ausentou-se no dia 30 de março o escravo de nome Alberto, cabra, alto, côr fula, consta que anda pelas ruas desta cidade, tem uma ferida em uma das pernas junto do tornozello, dentes podres na frente, pouca barba, representa ter 36 annos, anda côxo, falla fanhoso; levou calça azul, chapéo do Chile velho, costuma andar com camisa por cima da calça por ser do matto: pede se portanto a' todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem no a seu senhor Antonio Vicente Ferreira Junior, no engenho Santo Antonio na freguezia da Luz, comarca de Pão d'Alho, ou a' esta praça ao Sr. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, na rua da Praia, que sera' recompensado.

— Na padaria da rua de Santa Cruz n. 3, precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, preferindo-se dos ultimos chegados.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos para uma taberna, que dê fiador a' sua conducta: no pateo da Ribeira n. 23.

— Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para uma familia: a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 23.

MOFINA

O abaixo assignado pede ao Sr. alferes de policia de nome Amador de tal, que venha pagar-lhe a quantia de trinta mil réis que recebeu na côrte da mão do coronel Francisco Antonio Raposo, para entregar ao abaixo assignado nesta provincia, o que ainda não fez, não obstante haver passado mais de um anno e ja' ter sido citado para fazê-lo.

Quadrara' isto em um official? Diga-o o mundo. Recife, 2 de abril de 1867.

Manoel da Silva Jacome Pessôa.

Pedido

Pede-se ao poeta Borges, azeiteiro mór, da rua que não é do Vigario, o importar-se mais com as obrigações de seu patrão do que, com a vida daquellas pessôas que de S. S. não se lembram, do contrario tera' de receber em recompensa de seu trabalho os *Bentinhos*.

Por alugar!!!

Esta' o 3º e 4º andar do sobrado da rua do Brum n. 70 com grandes commodos: na rua larga do Rosario n. 34 botica.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, para casa de pequena familia: a tratar na praça da Independencia n. 5.

— Precisa-se fallar com os Srs. Carlos Pinto de Lemos e Trajano Porfirio da Costa, este caixeiro da Companhia Pernambucana, e aquelle caixeiro do Sr. Felix Souvage: na rua Nova n. 19, casa de Felix alfaiate.

VINHO DE JURUBEBA

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropezia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, & C.

Pinto Pharmaceutico
RUA LARGA DO ROZARIO N. 10
Pernambuco

ILEGÍVEL

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Medico

Mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz n. 86, 1º andar, aonde pode ser procurado. Da' consultas das 0 as 8 da manhãa.

— Precisa-se de um copeiro : na rua do Brum n. 74.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

Irmandade de N. S. do Terço.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a todos os seus carissimos irmãos para se reunirem no consistorio da mesma irmandade na matriz de S. José pelas 11 horas da manhãa domingo 31 do corrente, para em mesa geral elegerem o thesoureiro que tem de funccionar o resto do anno corrente, em virtude de ter fallecido o seu thesoureiro actual.

— Um rapaz portuguez com bastante pratica de molhados deseja sociar ou mesmo comprar uma taberna que seja em boa localidade : quem este negocio quizer fazer annuncie neste Diario.

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se á ensinar mathematicas elementares (Arithmetica, Algebra e Geometria) em qualquer collegio. A' dirigir-se á esta typographia para informações.

— Os devedores do fallecido Domingos José Ferreira Guimarães queiram dirigir-se a' rua do Queimado n. 31, e entender-se com Antonio de Moura Rolim, que esta' autorisado para promover a cobrança desses debitos como procurador da viuva.

Escriptorio de advocacia

Bacharel F. L. de Gusmão Lobo

41=Rua estreita do Rosario –41

AMA

Preciza-se de uma ama que saiba bem cosinhar : na rua Nova n. 32, segundo andar.

Comedorias.

Continua se a fornecer almoço e jantar por commodo preço : na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar, confronte a rua das Larangeiras.

Attenção !!!

Furtaram na feira de Santo Antão no dia 2 de março, um cavallo castanho com os signaes seguintes : inteiro, de bom tamanho e corpo, de idade de 9 a 10 annos, tem uma grande estrella na testa, uma venta branca, e os quatro pés calçados, isto é, um pé pouco abaixo da junta do peador, uma mão os cabellos pouco sobresahe ao pé do casco, um pé e uma mão apenas com alguns cabellos brancos ao pé do casco mais não todo em roda, com a cauda aparada, as clinas um pouco curtas, tem a sarneia grossa a semelhança de callo ou bexiga que não sendo boa a cangalha costuma inchar, assim como tambem bota a dita para traz e para maior signal tem marca de ferida nas pontas dos quadris : quem der noticia do dito cavallo no engenho Cipeira ou no Recife rua do Caldeireiro n. 42 ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, será generosamente recompensado

Augusto Cesar Pereira de Mendonça convida a familia, parentes, amigos e companheiros d'armas do distincto capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, a assistirem as missas que se rezam por sua alma no sexagesimo dia 8 de abril na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, entre as 7 e 9 horas da manhãa.

Attenção.

José Francisco de Carvalho faz publico que nunca assignou e nem assignará carta de fiança a pessoa alguma, sendo portanto falsa toda e qualquer que appareça. Recife 2 de abril de 1867.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar um recemnascido ; a tratar na rua Direita n. 89, 2º andar.

— Na rua do Padre Floriano n. 34, precisa se de uma ama para o serviço de casa e rua, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar e cosinhar com perfeição para casa de duas pessoas ; a tratar na rua da Detenção n. 7, taberna.

— Precisa-se alugar um escravo para conduzir fazendas : trata se na rua das Cinco Pontas n. 136.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção.

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos :

325 milimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 »	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o pár.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Da-se 100$000

A quem achar e levar a escrava Aguida, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, vêsga, parda a barrigada, que está fugida ha dez mezes : a sua senhora a baroneza da Victoria.

Ama.

Precisa-se de uma cosinheira : na rua do Queimado n. 32, loja.

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade, livre ou escrava que compre e cosinhe para duas pessoas : na rua das Trincheiras n. 40.

— Vicente Martyr Ferreira Borges, comprou o botequim da rua da Lapa n. 10, pertencente ao Sr. José Maria Vasques, quem no mesmo se julgar com direito apresente suas contas no prazo de 3 dias. Recife 1º de abril de 1867.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

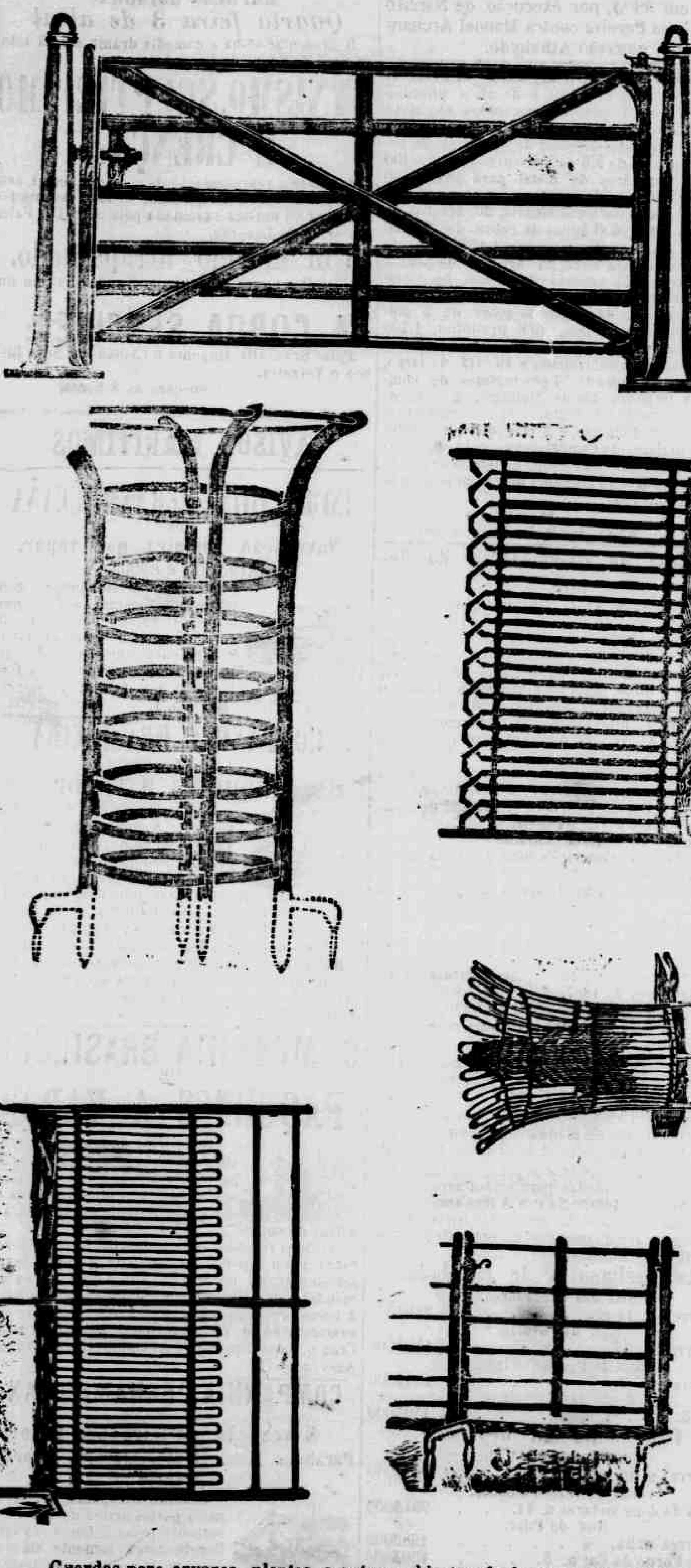
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo-roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, capoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61–Caes do Apollo–N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida : o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo :

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Luiz de Souza Maia deixou de ser caixeiro da casa de Alves Hamburger & C. desde 15 do corrente.

CASA

de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem se escravos tanto do matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Attenção.

N. 25–Rua do Livramento–N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprомptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma só pessoa : na rua da Cruz do Recife n. 13, 1º andar.

ADVOGADO

Bacharel Manoel Joaquim Silveira

N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A

1º andar.

— José Pereira Guimarães Junior declara pelo presente que deixou nesta data de ser caixeiro da companhia Pernambucana, e que por semelhante razão não esta' mais a seu cargo a cobrança de quaesquer contas da referida companhia.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe para casa de homem solteiro ; na rua do Rangel n. 3.

Na rua do Trapiche n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

aber :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Salão de cabelleireiro

7 Rua do Crespo 7

Georges participa a sua numerosa freguezia que o seu salão da rua do Imperador está mudado das o 1º andar do n. 7 da rua do Crespo esquina duas ditas ruas.

AVISO

Quem tiver contas contra o brigue inglez *Christina Carnel* queiram entrega-las em carta fechada ao Sr. John Brokenshaw, dono do mesmo navio ; no escriptorio dos Srs. Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds, no largo do corpo Santo n. 11, o mesmo Sr. John Brokenshaw declara que não se responsabilisa por divida alguma contrahida desta data em diante pelo capitão do referido brigue.

Pernambuco, 30 de março de 1867.

— Em uma casa de familia, se fornece comida para fóra, com todo o aceio e promptidão ; havendo a vantagem de se mandar levar nas casas que quizerem, pelos portadores da familia na mesma casa fazem-se flores de toda a qualidade com muito gosto e perfeição. Trata-se na rua estreita do Rosario n. 10 primeiro andar, por cima da casa de familia, que fica confronte a typographia Commercial.

— Dionisio Gonçalves Maia e sua senhora D. Emilia Theodora Gonçalves Lira vão a Europa.

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjcmá tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne taus bem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartothomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

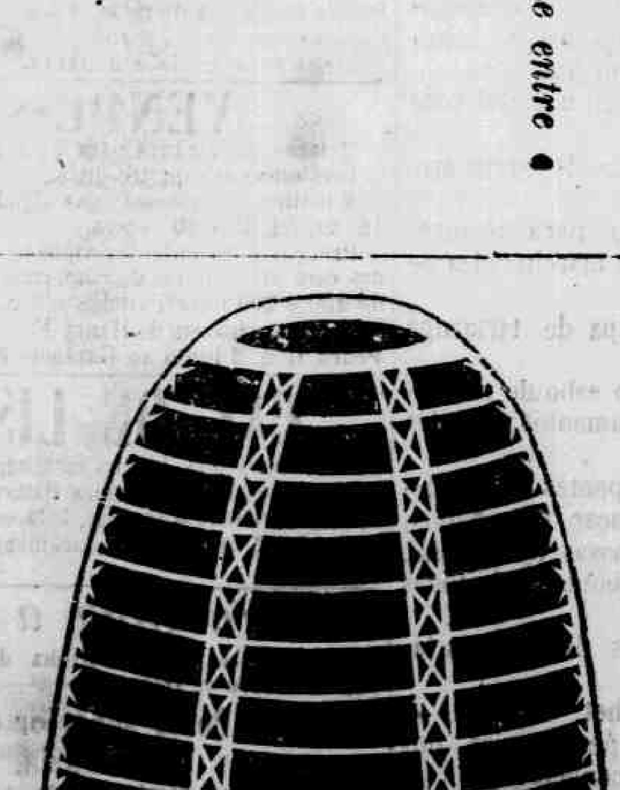
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes' lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondas rendadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro e vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3876 um meio com a sorte de 6.000$.
N. 1914 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 948 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3278 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (13ª) que se extrahira' sexta-feira 5 de abril vindouro.

Preço.

Bilhetes.......... 6000
Meios.......... 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios.......... 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Sendo aceito o convite feito pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, para acompanharmos a procissão do mesmo Senhor, que devera' ter lugar na tarde do dia 5 de abril, em nome da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para que as 3 horas da tarde do referido dia compareçam em nossa igreja paramentado de seus habitos para encorporados satisfazermos dito convite. Secretaria 29 de março de 1867.

Joaquim Claudio Monteiro,
Secretario.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

A mesa regedora desta veneravel ordem, tendo sido convidada pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, para acompanharmos sua procissão, pede a seus carissimos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio, na sexta-feira 5 de abril as 3 horas da tarde, paramentados com seus habitos, para acompanharem a mesma procissão. Secretaria da veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, 30 de março de 1867.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes,
Secretario.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

De ordem da mesa administrativa convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade as 3 horas da tarde do dia 5 do corrente, afim de encorporados acompanharmos a procissão do sacro-santo Senhor dos Passos, a qual devera' sahir do convento dos carmelitas, para a matriz do Corpo Santo.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho, 1.º de abril de 1867.

José Nicoláo Tolentino de Carvalho
Secretario.

— Na rua estreita do Rosario n. 21 2º andar, tem um grande sortimento de palmas para enfeites de sepulchro e para ramos, muito bonitas e mais barato do que em outra qualquer parte, grinaldas para anjos e para enfeites de andores, flores de campo e soltas. Na mesma casa faz-se capellas ricas para noivas, vestidos por figurinos modernos e de muito gosto, roupas proprias para baptisados de crianças e toucas do melhor gosto e por barato preço; apromptam-se encommendas de flores com brevidade tanto para a cidade como para fóra, mais barato que em outra qualquer parte; vende-se grosas de folhas de rosas e dhalias e de outra qualquer flor á 1$000 a grosa; apromptam-se ricas bandejas para casamentos, bailes e baptisados com bollos finos de differentes gostos e de pasteis de nata; faz-se pão de ló e pudim para presentes, toda a qualidade de doces, de semedo, de ovos e outras qualidades tudo com asseio; faz se ricos bonquets com fites bordadas a ouro e a lentijoulas com letreiros, com perfeição e presteza; enfeitão se ricas velas com flores de cera para baptisados; faz-se arcos e capellas para santos com flores finas de papel seda e de panno.

Attenção

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que desde 30 de março do corrente anno, foi despedido da casa do Sr. Lourenço Ribeiro da Cunha, por motivos menos pleusiveis, ao mesmo tempo agradece a toda sua excellentissima familia, pelo bom tratamento que teve durante o tempo que foi seu caixeiro.

Recife, 30 de março de 1867.

Miguel José de Oliveira.

— Offerece se uma ama para cosinhar e comprar a tratar na primeira meia-agua do becco das Barreiras.

Confraria de S. José d'Agonia.

Em nome da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos, a comparecerem em nosso consistorio no dia 5 do corrente pelas 3 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir deste convento, para a matriz do Corpo Santo. Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 1º de abril de 1867.

O secretario,
Antonio Alves Lebre.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra se uma escrava de conducta que seja boa costoreira, paga-se bem: na rua Imperial sobrado n. 64 ou na travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se um cavallo que trabalhe em machina de padaria, na rua do Rangel n. 9.

— Compra se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou no da Boa-vista: a tratar na rua da Cruz n. 60, loja de céra.

— Compra-se uma negra cosinheira e engommadeira: a tratar na padaria da rua Direita numero 84.

VENDAS

PECHINCHA

Vende-se por barato os seguintes objectos:
1 varanda de ferro com 20 palmos de comprido
10 vidraças para janellas
8 ditas para portas de alcovas ou varanda
5 meias portas de amarello
2 soleiras de pedra e uma porção de retalhos de madeiras proprio para lenha.

Para ver e tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Vende-se no pateo do Paraizo n. 29 uma escrava moça e com habilidades.

Bom e barato

Vende-se chitas francezas, escuras e claras, pelo barato preço de 260 rs. o covado, bramante de uma largura a 640 rs. a vara, grosdenaple preto a 2$ o covado, seda preta lavrada, fazenda muito fina, a 4$ o covado, peças de madapolão de 3$000, 6$, 7$ e 8$000, e muitas mais fazendas, que só a' vista do comprador; no passeio publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Noticia ao publico
Coke, ou, carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde for necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques.
Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Farello novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de a. Maurer & C. rua Nova n. 25.

PEIXE

Pescada e tainha salprezas, bagre e curvi seccos: vende-se na rua da Praia n. 34.

Terrenos a venda

Antonio Botelho Pinto de Mesquita tendo mandado levantar uma planta de sua propriedade sita no lugar denominado Fundão em Beberibe de Baixo, abrio diversas ruas com embarque e desembarque no rio Beberibe, tendo entre ellas uma que principia na estrada de Beberibe e segue em direcção a estrada do encanamento de Olinda, vende parte dos terrenos da mesma propriedade tendo de fundos de 400 a 1000 palmos, as pessoas que ja fizeram encommendas e outras quaesquer que pretendam podem dirigir-se a mesma propriedade nos domingos 31 do corrente mez de março e 7 de abril de manhãa que lá me acharão e em outro qualquer dia no sitio do Cajueiro na travessa da Passagem n. 6 ao pé do hospital Portuguez onde é minha residencia.

—No deposito do pateo do Carmo n. 43, ha todos os dias a venda leite puro em garrafa a 240 rs., pelo dono ter uma porção de vaccas.

— Vendem se duas lindas mucambas idade 13 a 14 annos, duas escravas com habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

Attenção.

Avisa-se aos apreciadores dos bons charutos que se dirijam a rua da Cadeia n. 15, loja de J. J. Bourgard, na qual encontrarão charutos palmeira, exposição e outras muitas marcas os quaes serão vendidas por muito menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. João de Olinda: na estrada de João de Barros n. 4.

— Claudio Dubeux vende um cabra de 17 annos bom copeiro e proprio para boleeiro por ter pratica e ser muito forte, da'-se mais barato sendo para forrar com poder de dar para a guerra, vende-se outro para o serviço de campo.

Sem motivo.

Vende-se a escrava Suzana, crioula, moça e bonita, com todas as habilidades de uma cozinha, lava perfeitamente e engomma, da se a contento; na rua da Palma, sobrado n. 41.

VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Compendio doloroso

Vende-se esta obrinha, propria para o mez doloroso; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Carvão animal

em pó, de Lisbôa, muito superior: armazem de Mendes & Coelho rua da Madre de Deus.

— Vende-se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em pequenas e grandes porções a 560 o molho, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 13.

Doce de goiaba.

O melhor que pode haver em doce da casca dessa fructa, que, preparado com o mais niveo assucar fino proporciona uma aceiada quadio saborosa dadiva que ao amigo dedicado quer mesmo ao apenas affeiçado do fastio. Contém 4 libras cada latinha do referido doce que se vende continuamente na rua da Cadeia n. 47, 1º andar.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e um cavallo do mesmo cabriolet, para ver na cocheira do Sr. Thomaz, no fim da rua da Roda: e para tratar na rua do Imperador n. 83.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.
Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.
Dito de arcos encarnados de 3$500.
Ditos de mursulina a 5$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.
Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,
Dita para forro a 3$ a pessa.
Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.
Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.
Retondes de filó preto a 6$500.
Chales de filó preto a 5$00 0.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Moreantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Cobertas de chitas da India a 2$600,
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Ditos de bramante superior a 3$200.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.
Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$320 a vara.
Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.
Dito de linho adamascado a 3$.
Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.
Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.
Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.IE PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

---

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vende-se uma taberna sita na travessa da rua Augusta n. 5, com poucos fundos, bastante afreguezada propria para algum principiante: a tratar na mesma.

— Vende se um boi de carroça; para ver e tratar na rua do Socego n. 27.

Pechincha

Na rua de S. Francisco n. 3, acha-se uma porção de varios passaros cantadores para se vender: quem for apaixonado por estes innocentes cantores pode se dirigir a dita casa que os preços são commodos.

Fumo de Garanhuns

Chegou a rua do Queimado n. 18, segundo andar, vindo do Rosario.

A aguia branca vendendo boneças.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos e moviços e por consequencia caras e baratas.

Em quantos aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá' dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, na rua do Queimado n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem se na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia branca.

Bonitas franjas para cortinados e toalhas.

A Aguia branca a rua do Queimado n. 8., recebeu mui bonitas franjas brancas com borlas e sem ellas para cortinados, e outras proprias para toalhas. Os preços dellas ainda que commodos, varram em proporção das larguras, e qualidades das mesmas.

Delicadas cestinhas bordadas a froco.

A Aguia branca recebeu uma pequena quantidade dessas bonitas cestinhas bordadas a froco, proprias para meninas trazerem nos braços, quem as pretender não se demore em procura-las, na loja d'Aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Até que chegaram as desejadas correntes pretas a Benoiton.

A Aguia branca á rua do Queimado n. 8, acaba de receber as tão desejadas e procuradas correntes a Benoiton, e assim noticiando a sua boa freguezia, lhes declara tambem que a quantidade é pequena e quem não se apressar ficará sem ellas.

Papel greve feume verdadeiro.

Liso e pautado com 33 linhas, vende-se na rua do Queimado, loja d'Aguia branca n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja sommamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, coja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos eficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bell entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeozinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cabidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditos para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Manteiga

Ingleza superior a 480 a libra, balões americanos para compras a 800 rs., biscouto inglez em latas de 2 1/2 libras a 900 rs., arroz do Maranhão a 110 rs. a libra e 2$800 a arroba, latas com chouriços e marcellas a 2$: só nas Duas Amazonas Cinco Pontas n. 86.

Attenção

Vende se um boi muito manso, novo, gordo, proprio para carroça: a fallar nos Afflictos, sitio do Sr. major Barros, a qualquer hora do dia.

MUTILADO

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de reseber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

exselente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO

DE

FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.

Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

153—Rua Direita—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais baratos do que em outra qualquer parte, por [illegible] por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para [illegible] e grande sortimento de ferragens [illegible] em grosso e a retalho. [illegible] americanas, para [illegible] novo systema, proprias para refinação, Idem ditas para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.

Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.

Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.

Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.

Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.

Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.

Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.

Côrtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.

Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.

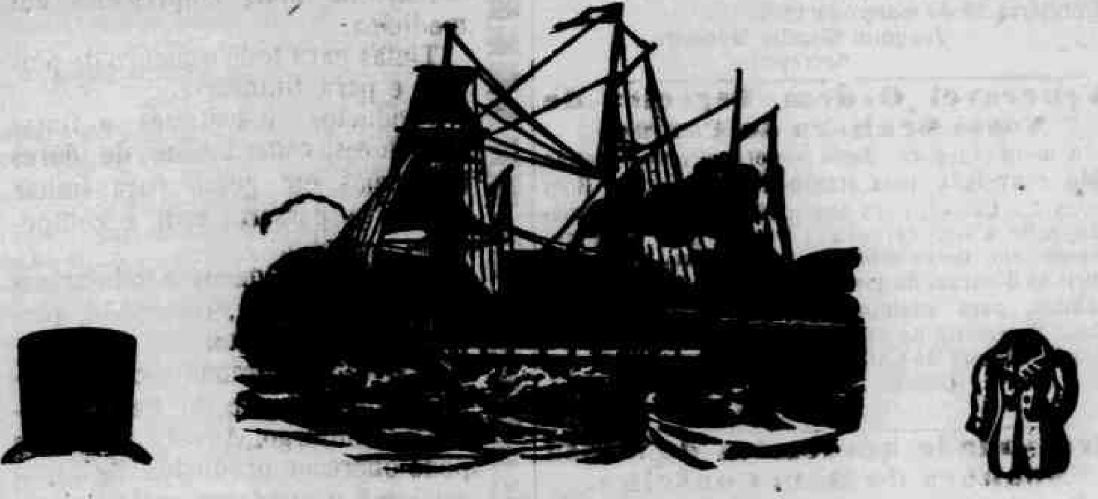
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.

Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.

Malas para viagem nos vapores, maletes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas

11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5, Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de saudalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.

Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, ec emas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da essencia da caroba que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta, uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na [illegible]

[illegible]

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores [illegible] com todos os pertences proprios para [illegible] machinas para descaroçar [illegible].

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 6 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, em consequencia de cada vez se aggravarem mais os padecimentos physicos do dono da mesma, por cuja causa vê-se forçado a vender a armação por menos do que d'antes pretendia.

Calçado barato.

Botinas pretas para senhora a 3$000: na praça da Independencia numeros 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

— Vende-se o estabelecimento de molhados bem afreguesado da rua da Cruz do Recife n. 37, por motivo do dono estar doente e ir tratar de sua saude fora da cidade: a tratar no mesmo.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios n. 21 na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco como quem vai para a rua Bella sobrado n. 10.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos em Santo Amaro de Jaboatão, para qualquer principiante: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 1, que achará quem lhe informe.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua de Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CHAPEOS PRETOS.

De seda da ultima moda e de muito boa qualidade proprios para a quaresma, a 8$000, na rua da Imperatriz loja n. 70.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enteitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidas.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para cabeça, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

[illegible]

VENDE-SE

uma mobilia de [illegible] Luiz XV, uma dita de [illegible], sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte: na camboa do Carmo n. 12, loja de [illegible].

XAROPE

peitoral [illegible]

DE

SAINT-GEORGES

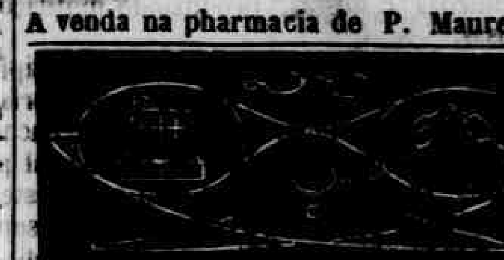
Preparado por

GRIMAULT e C.ie

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguintes: tosse, catarrhos, pleurisia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, [illegible], tosse chronica, rouquidão. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o sueco d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes attestarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Gripes, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortifica as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer sériale attenção sobre as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soum e Barbosa; Bartholomeu & C.ia da [illegible].

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de t pete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro ditos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por [illegible].

Farinha a 3$.

Vende-se saccos [illegible] na rua [illegible].

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, 3ª edição, ornada com multissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar [illegible], com os mysterios [illegible] e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro [illegible].

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas [illegible]: em casa de Tisset fréres, rua [illegible] n. 9.

VINHOS

[illegible]

MUTILADO

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos sorfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kamp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, larga e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr qual quer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Vende-se

uma excellente casa de pedra e cal acabada ha pouco, com 86 palmos de fundo e 32 de largura, com cozinha, 4 quartos, duas boas salas, tendo na da frente uma armação nova para qualquer estabelecimento proprio, com bom quintal, sendo a casa collocada no pateo da feira, na povoação de Trombetas; os pretendentes poderão contratar na mesma casa onde tem botica o Sr. Paranhos, ou nesta cidade na rua da Concordia armazem de madeiras n... das 8 horas do dia às 3 da tarde.

— Vende-se uma escrava perfeita quitandeira, cosinheira e lavadeira e tambem engomma: no pateo do Terço n. 141.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
36 A Rua da Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A.

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que alli sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades,
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.
Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.
Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.
Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.
Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$.; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.
Vende-se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.
Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.
Vende se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.
Vende-se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.
Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.
Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos bancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.
Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.
Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençóes a 2,400 a vara.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$ 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, palitots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chipara andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas ao desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$) 0 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 16$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão

Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2 500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.
Vendem-se finissimas casemiras para calças palos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.
Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e canião preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.
Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas franceras pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.
Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão
Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó
Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas côres, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão-se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.
Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupas de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.
Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.
Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãsinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochet
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.
Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado
Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas
Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas
Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviesadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco
Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.
Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.
Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a meso a fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.
Vende se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.
Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.
Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lonçóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimo preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.
Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas
de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.
Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto.
Com 6 palmos de largura.
Vende-se finissimo setim da China de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 3$.
Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos chachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

TRAVES.

Vendem-se 27 traves de sicupira que se acham na estação das Cinco Pontas; a tratar na rua Direita n. 91.

Escravos fugidos

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Cacieulé, o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de andar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta deffender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' aprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

Attenção.
100$000 reis de gratificação.

Continua a estar fugido o mulato de nome Sibastião, idade 19 annos, cabellos quasi carapinhos, côr alvacenta, pés e mãos grandes, olhos castanhos e grandes, orelhas pequenas, altura regular; tem uma cicatriz de um talho desde o nariz até o labio superior, o qual é bem visivel, tem n'uma das pernas umas marcas de queimaduras, sabe ler e escrever, é muito prosista e intitula-se forro, e consta ter ido para o sertão de onde é filho, com o nome mudado.

Roga-se pois as autoridades policiaes a captura delle, ou aos capitães de campo que o capturem que serão recompensados com a quantia mencionada, devendo ser entregue a' rua das Cinco Pontas n. 152.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

— Fugio no dia 2 do corrente o escravo crioulo de nome Antonio Fructuoso, idade 20 annos, com principio de barba no queixo, rosto comprido, cor fula, no queixo de cima tem um dente quebrado e podre, no fallar apparece, falla grosso, tem uma marca de pano da bocca do estomago até os peitos; consta que anda para o lado dos engenhos S. Braz, Pao Santo e Muribequinha, aonde ja' foi visto: quem o pegar ou delle der noticia sera' recompensado generosamente na rua Direita n. 99, armazem de molhados.

100$ de gratificação.

— Fugio na noite de domingo 17 do corrente mez de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, com marca de um pequeno talho na maçãa do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panariço: é bem fallante se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e entitular-se forro; tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate: quando fugio levou calça e jaqueta branca engommadas e chapéo do Chile de abas largas. E' natural de Goianna, onde é conhecido por João Carreiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sra. D. Dionizia Pachéco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado. Roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificará generosamente, assim como desde ja' se protesta contra quem o tiver acoutado.

Aviso.

Está fugido desde 20 de março o escravo Braz, de côr parda, idade de vinte annos, magro, tem pouca barba, e de estatura regular, e qual me fôra vendido pelo Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado; pede se a captura do mesmo, e quem o trouxer ao Recife, rua da Crue n. 3, ou a residencia da Magdalena recebera completa gratificação.

Fujona.

No dia 25 do mez passado fugio de casa de seu senhor a escrava de nome Florencia, idade 45 annos, intitula se fôrra e por este facto ja' esteve em deposito por ordem do Sr. subdelegado de S. José; quem a pegar ou della der noticia no armazem Baliza, na rua do Livramento n. 38, sera' recompensado, protesta-se contra quem lhe der guarda.

AVISO
150$ de gratificação,

Continúa a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos biches que tem tido, é bastante beba o e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 29 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que recebera' a gratificação acima.

50$000

No dia 19 de fevereiro do corrente anno fugio do engenho Santa Rita do termo de Serinhãem, um escravo de nome Manoel mais conhecido por Toribio, crioulo, idade 21 annos, altura regular, rosto redondo côr fula, sem signaes de barba, algumas espinhas no rosto e pés grossos, julga se andar para os lados dos engenhos Bomburral e Sete Ranchos, por já se ter por alli acoutado no anno de 1864 por um dos escravos de qualquer destes engenhos e depois foi capturado no Bonito, indo em direcção do Brejo da Madre de Deos onde moraram os primeiros senhores: roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo, podendo ser entregue a seu senhor Francisco Vieira Pacheco, no referido engenho, ou nesta praça a Gabriel Antonio de Castro Quintaes travessa do Queimado n. 3, que gratificará com a quantia acima.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o a casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

— Fugio do engenho Caceculé no dia 13 de março, o escravo José Cueira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Caceculé, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

MUTILADO

LITTERATURA.

Legendas.

III

OS AMORES.

Venus.

Nascera de um mystico amplexo do céo com o mar, da mansão do divino com a belleza e brilho da onda.

Foi assim:

A flor da molle vaga descortina-se alguma cousa...

Eis que surde uma vaporosa e candida escuma.

Era tão alva como a neve, tão suave como o zephiro.

A fina e levissima escuma tornou-se n'um berço: berço gracioso e fluctuante, que brandamente embala e asulada superficie da onda egea.

N'isto cahira do céo uma debil gota do sangue Urano por sobre o donoso berço, e este entra a evadir-se...

O astro da luz dardeja então um timido raio, bafejado do valor da vida.

E apparecera uma graciosa deidade, toda mimos, toda graças, toda requebros, toda enleio, toda encanto, toda amor.

Então a filha da vaga sobrenada á flor das aguas.

Era bella como o botão de rosa, pudibunda como o lyrio, innocente como a açucena, vaporosa como o ether, levissima como o incenso.

Meia corrida de se ver tão nua, esconde os encantos com as mimosas e franzinas mãos.

Mas quanto mais tenta encobrir-se, mais deixa ver os ondulantes pomos, que são um céo de amores.

Parecia que todo o mimo da natureza alli se concertára naquelle perfume celeste.

O zephiro chega e bafeja-a de ternas caricias...

Ella, a sensitiva feminina, quer fallar... suas fallas são suspiros... seus olhares effluvios de ternura...

As vagas admiram a maravilha.

A praia quer beijar-lhe as breves plantas.

As flores erguem as petalas para saudar a sua rainha.

E' uma nova deidade, que tem a corôa da belleza.

Todos os deuses marinhos alli acodem por um reclamo irresistivel e a depõem n'uma concha.

Em seguida vão pousa-la suavemente com as azas do zephiro nas praias de Cypre.

Então as Horas a rodeiam e a escudam.

Povoam-lhe o delicado animo com todas as qualidades, que distinguem a mulher.

A natureza tinha-o dotado com todos os encantos.

Seus cabellos, seus olhos, sua graça, eram a perdição de quantos a viam.

Ve-la era um enlevo; ve-la era ama-la do fundo do coração.

As Horas foram pois completar a natureza.

Ensinaram-lhe a amizade, e sabedoria, a prudencia, os agrados, os prazeres, a fidelidade.

Insinuaram-lhe o sentimento dos deveres do pudor, da dignidade propria e decoro de mulher.

Iniciaram-n'a nas danças, na graça, nos encantos.

Dardejaram-lhe o vivo fogo da volupia.

Fizeram que os seus luminosos olhos, a rosada bocca e as aveludadas faces, despedissem uns generosos effluvios, que eram um mar de amores.

Ensinaram-lhe os transportes, os suspiros, os olhares, a languidez, os caprichos, o ciume e a dedicação.

Prenderam-n'a com os mysterios, extasi, o indefinido... o amor...

O amor... inefavel sentimento, que ludibria toda a expressão humana, ainda em lingua de poetas.

E as Horas, educadoras da beldade, no extremo de seus favores, não esqueceram a docilidade, as blandicias, a ternura, a compaixão e a piedade.

E não esqueceram por ventura — e em mal! —a vaidade, os fingimentos, a leveza, a inconstancia, o pouco tino e outras cousas mais..

Dotaram-n'a como uma corôa, que docemente pousava na gentil cabeça.

Deram-lhe um cinto, que tinha seductores talismans.

A deidade, a donosa maravilha emballa-se n'uma finissima nuvem, que lhe serve de aposento.

Então o zephiro impelle a nuvemzinha até faze-la erguer-se e alar-se ao Olympo.

E logo a tal assomo se ouvio um grito unanime de admiração.

Então o conselho dos deuses fez calar os ciumes de todas as deusas, e lhe decretou o throno da belleza.

Ao depois teve milhões de adoradores.

O Diabo engarrafado

Por Mme. Adam-Boisgontier

O doutor recebeu avidamente os dous ducados, e depois de entregar a Ricardo um pequeno pacote muito bem atado e lacrado, affastou-se sem olhar para traz.

Involucro, fitilho e lacre, tudo o mancebo se appressou em partir; mas, para cumulo de desespero, o que descobrio elle? — O diabo.

Estavam juntas da redoma estas linhas medicamente escriptas;

— « Salvei-te o corpo e tu queres perde-me a alma! Graças a Deus e á minha sciencia, cheguei a descobrir o teu cobarde designio. Torna-te novamente possuidor do horrivel duende, e possa elle ceder-te a maldição eterna! »

Ao immenso susto que o desgraçado mercador sentio, vendo que tinha readquirido o diabo pela diminuta quantia de dous ducados, misturou-se uma especie de prazer, a poder vingar-se da *signora* Lucrecia.

Primeiro que tudo ambicionou uma somma superior á todas que já possuira, e foi depo-la em casa de um notario com todas as possiveis garantias.

Depois, com as algibeiras convenientemente fornecidas, apresentou-se em casa de Lucrecia.

A dama recebeu-o com muitos carinhos, como se não tivesse cousa alguma de que reprehender-se em presença do mercador.

Uma partida se empenhou logo entre Ricardo e Lucrecia, e aquelle deixando perder todo o dinheiro que trazia, o que muito agradou á bella dama, puchou a redoma da algibeira, e disse-lhe que alli estava um bonito egual ao que ella um dia tinha lançado no ribeiro; fez-lhe notar os saltos e as contorsões do diabo, e Lucrecia rio de tal forma que quiz por força possuir este adoravel animalejo.

— Concedido!... respondeu Ricardo, cedo-lhe o meu *lindinho* por um ducado.

A dama olhou esta condição como uma chistosa galanteria, e executando um gracioso requebro, pagou o preço pedido e achou-se possuidora da redoma, com maligna satisfação de Ricardo, que já se figurava vendo a estorcer-se no meio das chammas infernaes.

O castigo desta ideia impia não se fez esperar.

E' sabido que os dedos em que o ouro exerce uma poderosa attracção, não podem, ao toca-lo uma vez só, deixar de estremecer.

O notario, a quem Ricardo confiára os seus thesouros, sentio uma dôr pungente ao recordar-se de que uma egual fortuna lhe era prohibida. Então, pelo excesso de um subito amor, ao passar o recibo do deslumbrante deposito, enganou-se certamente nos tinteiros, e em vez de escrever com tinta ordinaria, foi molhar a penna n'uma outra de que só elle sabia o segredo. Assim, quando o joven allemão voltou a retirar o seu dinheiro, o santo homem affirmou com maravilhosa candura que não tinha visto nunca semelhante dinheiro, nem deposito algum lhe fôra confiado; asserções estas que elle desafiava a que fossem desmentidas.

O notorio era homem de cabeça, e não fallava sem razão. Quando Ricardo, furioso, tirou da carteira o magnifico recibo, achou-o transformado n'uma folha de papel branco.

A tinta de que o honrado homem tinha o segredo, não deixou sobre o papel vestigio algum.

Ricardo passou por louco, e começava já por alli a fallar-se em o metterem no hospital.

Quem tem um leito muito curto não estende as pernas; quem não tem leito dorme no chão; quem não tem carroagem anda a cavallo; quem não tem cavallo anda a pé; quem não póde comprar deve vender. Tal foi a maneira porque Ricardo discursou sozinho. Com esta philosophia transformou-se em ferro velho, e assim trilhava essas mesmas ruas que por tantas vezes viram passar as suas luzentes equipagens.

Quer fosse interesse por uma antiga realeza decahida, quer fosse porque a fazenda de Ricardo se avantajasse áquella de seus confrades, o certo é que o seu commercio prosperou, e o joven mercador, mais prudente em virtude de todas as provações por que passára, orgulhava-se nobremente da habilidade com que se tinha desembaraçado do tenebroso rei do averno, e fazia votos para reunir uma modesta fortuna, que lhe permittisse voltar á querida Allemanha e fixar ahi o seu domicilio perenne.

Esperando por este tempo, ia ficar todas as noutes a uma estalagem humilde, e em quasi todas trabalhava para os diversos viajantes ali reunidos. Assim realisava ainda alguns proventos antes de se deitar.

N'uma noute que, segundo o seu costume, estendia as mercadorias na grande mesa da estalagem, um viajante lhe mostrou uma pequena garrafa que tinha vindo com os mais objectos e perguntou-lhe o que ella continha.

Ricardo empallideceu de terror ao reconhecer a redoma!

Nessa mesma manhãa no momento em que effectuava a compra de toda a especie de objectos que, segundo imaginava, lhe deviam produzir um lucro mais que vulgar, achava-se, sem que elle ao menos o suspeitasse, o ser maldito incluido tambem no ajuste.

Querendo desfazer-se a todo o custo de uma possessão que sempre lhe fôra funesta, o allemão offereceu a redoma a todos os assistentes pelo minimo preço imaginavel. Ninguem a quiz. Ricardo insistio, e todos a recusaram muito claramente. Continuou a insistir, e os viajantes encolerisados, pozeram na rua o mercador, as mercadorias e o diabo.

No entretanto o pobre rapaz tinha de impingir por força o tal diabinho. Uma sublime inspiração o illuminou. Correu á casa de Lucrecia.

A dama dava de ceiar a dous ou tres convivas que não poderam levar á paciencia que um mercador lhes viesse interromper o seu agradavel banquete; mas assim que viram nas mãos de Ricardo alguns objectos que n'outro tempo tinham pertencido á *signora*, compraram-nos sem olhar ao preço. Em quanto á magica redoma a dama não a quiz por dinheiro algum, [illegible]-se de que o seu pequeno habitante a tinha feito um dia desmaiar.

— *Signora*, disse Ricardo, que fallava á dama com a humildade de um bofarinheiro, visto que ella parecia estar já de todo esquecida do tempo em que elle tinha figurado de rei naquella mesma casa; se me permittisse dizer-lhe duas palavras em particular, talvez ficasse olhando esta garrafa com vistas mais indulgentes.

A dama concordou na conferencia pedida e retirou-se com o mancebo para um angulo da vasta casa de jantar. Ahi descreveu-lhe Ricardo as virtudes da redoma encantada.

— Miseravel lacaio! exclamou a bella; estupido embusteiro! Se esse monstro em miniatura tivesse o poder que tú dizes, apresentar-te-hias na minha presença coberto com esses indecentes farrapos? Não terias começado por te vestires decentemente? Fóra daqui, ou vou já denunciar-te como feiticeiro, e tú e o teu feitiço serão lançados n'uma fogueira, em quanto as chammas do inferno os não devoram a ambos.

Os convivas da *signora*, juntando a sua indignação á della, pozeram fóra pelos braços o desgraçado mercador, incapaz de punir esta indignidade como devia, tanto o terrificava a idéa de ser queimado neste mundo e no outro! Por isso, logo que se vio na rua, sem a mais pequena demora, voltou costas a Veneza, a essa cidade que outr'ora lhe fôra tão querida e que amaldiçoava agora. Foi só muito longe do territorio da republica que elle parou.

— Ignobil creatura, exclamou então Ricardo contemplando o diabo, se eu nunca mais reclamar cousa alguma do teu poder, será este o meio de me vêr livre de ti? Oh! mas isto não me deixarás tú fazer, maldito!...

Passado pouco tempo Ricardo tinha fome. Quem ha ahi capaz de supportar os terriveis effeitos da fome, quando lhe é só bastante uma palavra para os não sentir? O mancebo desejava ceiar, e nada havia mais natural, quando uma ceia deliciosa lhe foi immediatamente servida. Estava exhausto de forças e lembrou-se de uma carruagem em que se podesse estender, puchada por quatro vigorosos cavallos que o levassem até Roma, e isto era tambem muito natural, quando immediatamente se achou deitado sobre moles almofadas e levado atravez o espaço por duas magnificas parelhas, guiadas por um não menos esplendido cocheiro, e secundado de um encantador postilhão.

Instalado em Roma como o tinha sido em Veneza (um homem que se apresenta n'uma cidade, com tão bello cocheiro, tão vistosos cavallos e tão bonito postilhão, não póde fazer menos do que alojar-se com sumptuosidade), Ricardo conduzio-se sabiamente, e não tardou a ser admittido nos palacios mais bem frequentados. Mas uma idéa fixa o preoccupava: era ver-se livre do diabo. Sem paciencia de esperar que uma occasião favoravel se lhe apresentasse, ia-o offerecendo a todos os recem vindos, aos *monsegnori*, aos fidalgos e ás damas, pela moeda mais pequena do paiz, de sorte que, quando o viam mecher na algibeira, já ninguem ignorava que a redoma ia fazer a sua apparição solemne, motivo porque todos tratavam logo de lhe fugir.

As cousas caminharam assim por algum tempo, e Ricardo adquirio a evidencia de que não era em Roma que se veria livre de satan.

O que mais vinha complicar a situação e assombra-lo horrivelmente, eram os effeitos das terriveis visões que tinham voltado. Em todas as noutes o desgraçado allemão não dormia nem velava que não fosse na presença do negro e pelludo demonio, que lhe comprimia a garganta e o estomago.

Por esta época rebentou uma grande guerra na India. Não era muito provavel que no bulicio da campanha qualquer se desembaraçasse de uma redoma endemoninhada? Pelo menos Ricardo assim o julgou, e resolveu-se a ir tomar parte na guerra do Oriente.

Tratou, pois, de se armar a si e a quatro robustos lacaios que possuia, e chegado que foi ao logar das hostilidades, offereceu o seu prestimo ao partido que mais justo lhe pareceu. Quatro guerreiros com tão bella apparencia não se recusam nunca. Ricardo e os seus foram promptamente alistados.

Circumspecto por necessidade, o mancebo desta vez deixou-se de andar sempre com a redoma na mão; usou mesmo de tanta prudencia que muitos dias decorreram do principio ao fim, sem que occasião alguma lhe parecesse conveniente para apresentar o diabinho.

No entretanto eis que chega a hora do ataque. «A cavallo, a cavallo!» Ricardo não foi dos ultimos a apparecer no campo da batalha e portou-se ahi honradamente. Mas subito, quando as balas lhe sybilavam aos ouvidos e os cadaveres se lhe amontoavam em roda, a idéa que de um instante para o outro podia chegar a sua ultima hora, fez lhe gelar o sangue nas veias.

Affrontar a morte é o menos; mas affronta-la com o diabo na algibeira, que nos expõe a estar sugeitos para sempre ao seu poder, hão de convir que é razão bastante para desanimar os mais corajosos.

Nestas circumstancias, Ricardo—desculpemo-lo sinceramente—não pôde fugir ao desejo de se ver d'alli bem longe, e por isso, com grande espanto dos seus companheiros de armas, levou o cavallo para fóra do combate e, tomando a direcção de um bosque, tanto galoparam que não tardou que ambos cahissem extenuados de fadiga sobre a relva espessa, aonde adormeceram profundamente.

— He! camarada! já estás morto, ou ser-nos-ha dada a honra de te matarmos?... He!...

Estas palavras despertaram Ricardo do somno reparador. Abrio uns olhos muito espantados, e o que vio? A bocca de uma espingarda quasi a cospir-lhe a morte no rosto!

Morrer quando o ser maldito estava ainda em seu poder, era duas vezes horroroso!

— Nobres guerreiros! exclamou elle; valentes soldados! generosos inimigos! se resolveram a minha morte, não sei como a possa evitar; o que lhes peço em nome de suas ternas mãis e das suas charas esposas, é que antes de me matarem consintam em comprar-me esta redoma!...

Semelhante allocução excitou grande hilaridade a quem fôra dirigida.

— Insensato poltrão! disse um delles; tudo quanto possues—o cavallo, o armamento e o resto, não é nosso? Que necessidade ha, pois, de comprar o que nos pertence?

E o que tinha acabado de fallar, juntando a acção á palavra, pegou na garrafa magica e metteu-a na barretina.

— Ah!... exclamou Ricardo;—como eu ficaria contente se esse pequeno objecto podesse permanecer nas suas mãos... Mas ai de mim! emquanto o Sr. não tiver comprado, apesar meu, elle voltará para mim!

Os soldados riam a tombos. Tomaram o allemão por idiota, o que afinal foi bom porque o deixaram sem lhe fazer mal algum.

Mas ainda não tinham dado cincoenta passos, e já a redoma estava outra vez na algibeira de Ricardo.

Este desatou a correr até alcançar os soldados.

— Eu não lhe dizia?—replicou elle ao que se tinha apoderado da embruxada garrafa.—Qu'é da redoma?

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

«... Estes povos tendo encontrado uma planice no paiz de Sennaar.... disseram:.. fabriquemos tijolos, e cosamo-los ao fogo.—E serviram-se de tijolos como de pedras;—e de betume como de cimento.... façamos uma cidade e uma torre, que se eleve até ao ceu; e tornemos celebre o nosso nome, antes de nos dispersarmos pela terra. »

Esta passagem do Genesis servio maravilhosamente de auxilio á imaginação dos rabbinos, e de outros authores orientaes.

Segundo elles, foi Nemrod, adorador do fogo, quem fez edificar a torre para chegar a ver no céo o *Deus que Abraham prégava*. Debalde foi derrubada a primeira vez; a torre levantou-se ainda mais soberba, entre as suas ruinas; e os homens, que Nemrod sustentava com a caça, alli trabalharam por espaço de quarenta annos; depois dos quaes Deus lhes enviou nuvens de mosquitos, que fizeram perecer grande numero de operarios; chegando até um dos incetos, a penetrar no cerebro de Nemrod, causando-lhe dores tão intoleraveis, que, para mitiga-las, vio-se aquelle principe na precisão de ordenar que durante quatro annos, todos os dias lhe batessem na cabeça com um maço de pau!

O historiador grego, Josephe, e o patriarcha de Alexandria, Eutychio, authores serios, concordam, apezar do silencio da Biblia, em representar Nemrod como chefe da empreza que elles reputam uma revolta impia; o que estabelece admiravel coincidencia entre a construcção de Babel e o mytho pagam da guerra dos Titães contra os deuses.

Comtudo parece que nada podia fazer suppôr no Genesis semelhante coincidencia, onde não se encontra uma unica expressão que motive a opinião emittida pelos commentadores, e tão geralmente adoptada ainda hoje, de que a torre de Babel foi levantada pelo temor d'um novo diluvio; opinião pouco razoavel; pois se tal fosse o projecto dos homens, porque não haviam de escolher um terreno elevado para local proprio primeiro de que a planice de Sennaar, «a planicie dos rios?»

Mas a historia das ruinas deste gigantesco monumento é menos obscura, e muito interessante.

Os authores antigos e modernos são unanimes em reconhecer Babel no famoso templo de Baal ou Bel situado em Babylonia; e de que Herodoto falla nos seguintes termos:

« No centro de uma das duas partes da cidade está o templo de Jupiter Belus, cujas portas são de bronze.

« Fórma um quadrado de dous estadios.

« No meio ergue-se uma torre que tem um estadio de diametro e outro tanto de altura; sobre esta torre ha uma outra; sobre esta segunda, uma terceira, e, assim sobrepostas, chegam as torres ao numero de oito.

« Sobe-se para cada uma dellas por degraus que as circundam por fóra. No meio de cada lanço d'escada abriram concavidades, onde talharam assentos na muralha, a fim de offerecer lugares de descanço ás pessoas que subirem.

« Na ultima torre está um leito magnifico, e ao pé, uma mesa de ouro. »

O estadio empregado por Herodoto é o estadio antigo, que não tem menos de 105 metros.

O monumento mais elevado que nós conhecemos, uma das pyramides do Egypto, não tem, acima do sólo, mais de que 146 metros; por isso podemos julgar da altura prodigiosa que deveria apresentar esse templo de Baal, ainda que não se attribuam senão pequenas dimenções as torres sobrepostas á primeira.

Comtudo a nossa admiração será menor quando reflectirmos que os materiaes que foram empregados; isto é, os tijolos, exigiam pouca força motriz para ser transportados a grande elevação.

Accrescentemos, que a altura designada por Herodoto não é nada em comparação á que lhe marcam differentes padres da igreja, e alguns commentadores judeus. S. Jeronymo dá-lhe 5:000 passos; os rabbinos, n'um de seus livros, 27:000; e n'um outro 70:000, em honra dos 70 anjos que cercam o throno do Todo Poderoso.

Este monumento, cujos thesouros excitaram por muito tempo a cubiça dos reis da Persia, foi saqueado por Xerxes; tal parece ser a origem da sua ruina, que se consummou com mais brevidade porque grande parte dos fragmentos serviram para a construcção de novos edificios.

Alexandre-o-Grande, depois da sua entrada em Babylonia, quiz faze-lo reconstruir, mais vasto e magnifico de que outr'ora; e ordenou que se commeçasse por desentulhar a base, resolvendo que todo o seu exercito alli trabalhasse.

Os judeus recusaram tomar parte nos trabalhos; nunca se pôde conseguir que obedecessem, mesmo á custa dos peiores tratamentos.

Segundo os calculos de Strabão, seriam precisos nada menos de ue dous mezes, e os esforços de 10:000 homens para tirar apenas o entulho.

A morte de Alexandre interrompeu este projecto.

Plinio conta que as ruinas ainda existiam no seu tempo. Depois d'elle, os historiadores profanos perderam completamente, segundo parece, a lembrança d'este monumento.

No seculo XVI alguns viajantes, e varios christãos que tinham estado captivos dos infieis, á volta para a Europa, espalharam a noticia de que existiam nos arredores de Bagdad umas grandes ruinas chamadas a *Torre de Memrod*, ou os *restos da Torre*; mas as informações vagas e contraditorias que deram, não tornaram digna de fé semelhante narração.

Um medico allemão, chamado Rauwolf, que em 1574 seguio o curso do Euphrates, mencionou a existencia da torre da Babel, « tão arruinada, diz elle, e tão cheia de animaes venenosos, que ninguem se póde aproximar della senão dous mezes no anno. »

Todavia é o celebre viajante italiano Pietro della Valle quem deve ser considerado como o primeiro que descreveu com precisão as ruinas que juncam o local de Babylonia. Duas vezes por alli passou; na primeira gastou cinco dias a transpor a distancia que as separa de Bagdad; e na segunda somente dous.

Eis aqui a traducção de um periodico da carta 17.ª da sua viagem á Turquia:

« No meio de uma vasta planicie, a meia milha pouco mais ou menos do Euphrates, que neste lugar corre para o poente, eleva-se acima da terra uma enorme massa de construcção arruinada, mas compacta, que tem o aspecto de uma montanha.

E' de fórma quadrada, terminando em torre ou pyramide... o circuito que eu medi aproximadamente, é de 1,134 dos meus passos, o que deve ser igual a meia milha, pouco mais ou menos.

A dimensão, o local e a fórma estão exactamente em relação com a pyramide a que Strabão chama o tumulo de Bello, e que deve ser o monumento designado pelo nome de torre de Nemrod em Babylonia, ou Babel, como ainda hoje lhe chamam os habitantes do paiz...

A elevação acima do solo varia muito, mas excede sempre a dos mais altos palacios de Napoles.

O aspecto é informe, como o de todas as ruinas, e apresenta grandes desigualdades de terreno, ora em escarpas, ora em declives suaves que facilmente se podem trepar, ou em leitos de correntes formados pela agua das chuvas.

Não se lhe descobre vestigio algum de portas ou de escadas; o que confirma a opinião de que se subia em rampas que giravam por fóra.

Essas rampas, como parte mais fraca do edificio, deviam ser as primeiras a arruinar-se, porque não apparece dellas o menor signal.

Examinando as summidades interiores, achei algumas grutas, mas tão arruinadas, que não posso dizer com certeza o que eram, e não sei mesmo se foram construidas com o material da mesma obra, ou feitas depois pela gente do campo, para se abrigar do tempo..

A materia da construcção geral é a mais curiosa do mundo; nós para observar melhor partimo-la em diversos lugares com picaretas.

E' composta de tijolos grandes e grossos, seccos ao sol, e cimentados não com cal, mas com uma especie de barro, mas os que servem de amparo são cosidos ao fogo.

Para maior solidez, estão estendidas de distancia em distancia com o barro, camadas de canas fendidas, e palha de consruir esteiras.

Tive a curiosidade de trazer para a Europa uma porção daquelles juncos, para dar aos amadores semelhante amostra de tão remota antiguidade.

Tambem fiz desenhar pelo meu pintor as duas vistas mais distinctas destas ruinas.

Não tenho a menor duvida de que ellas sejam a antiga Babel, e a torre de Nemrod; porque além do local assim o mostrar da maneira a mais evidente, os habitantes do paiz disso estão persuadidos; e chamam-lhe em arabe—Babel—que elles pronunciam—Babyl—conforme o seu dialecto. »

Tal é a relação antiga mais detalhada que nós conhecemos.

Em 1813, Rich, inglez, residente em Bagdad, visitou os mesmos lugares; e, seis annos mais tarde, sir Ker Porter.

Este ultimo partio de Bagdad, situada vinte leguas mais ao norte das ruinas, Segundo o seu relatorio, a ruina que devia ser outr'ora o templo de Belo, e que os habitantes do paiz ainda hoje chamam Birs-Nemrod (villa de Nemrod), apresenta ao éste a apparencia de uma collina oblonga, cuja base tem 415 metros de circuito.

Ao oeste é quasi pyramidal, e deste lado distinguem-se ainda tres dos oito andares de que falla Herodoto.

A altura é de 65 metros pouco mais ou menos, sem comprehender uma especie de torre de alvenaria que a domina, que tem de largura 9 metros e 11 de altura.

O cimento está tão duro, que foi impossivel desprender-lhe um bocado inteiro, e por isso não se pode conseguir ainda copiar as inscripções em caracteres cuneiformes que se encontram na parte inferior dos tijolos.

Nada ha de mais imponente de que a vista dessa Birs-Nemrod, cercada por todos os lados de um recinto quadrado.

Quando sir Ker Porter alli chegou, alguns leões, que se aqueciam ao sol, intimidados pelos gritos dos arabes, desceram lentamente para a planicie.

E' inteiramente impossivel desconhecer a concordancia admiravel que existe entre as descripções de Herodoto e as de Pietra della Valle, e sir Ker Porter, sobretudo attendendo a que entre a primeira e a ultima teem decorrido vinte e dous seculos.

Os dous viajantes modernos reconheceram os vestigios de todas as construcções indicadas pelo historiador grego.

A posição destas ruinas em relação ao Euphrates e a sua forma e circuito descriptas identicamente, com alguns metros de differença nos tres relatorios, tudo nos faz julgar o que ellas foram n'outro tempo.

Qual seria a immensidade desse monumento, que tendo sido principiado a edificar 2247 annos antes de Jesus Christo, conforme a chonologia de Denys-le-Petit, que temos presente, e achando-se completamente arruinada 400 antes da nova era, forneceu a Babylonia com que edificar uma grande parte dos seus vastos e magnificos edificios; e— que ainda hoje, apezar de tantas causas incessantes de destruição, apresenta tão magestosos restos de seu antigo explendor?

A força effectiva do exercito expedicionario francez do Mexico, que a estas horas já começou a embarcar, monta a 20,000 homens, dos quaes 8,000 serão transportados para França e o resto será desembarcado em Argel.

Um capitão inglez, detido na bahia de Hudson por causa do frio, escreve com data de 31 de dezembro o seguinte:

A casa que habito está construida de pedra.

As paredes teem um metro de espessura, e as janellas, muito estreitas, estão fechadas durante 18 horas por dia.

Todos os dias se accendem quatro vezes grandes fogos nas estufas feitas de proposito e cujas chaminés são fechadas hermeticamente logo que a lenha se reduz a carvão.

Durante a noute a habitação é alumiada com balas de canhão de 24, aquecidas ao fogo e suspensas diante das janellas.

Apezar destas precauções, todos os licores, sem exceptuar a aguardente, gelam até nas habitações mais pequenas e abrigadas.

O interior dos quartos e as camas cobrem-se de uma camada de espesso gelo.

Apezar da roupa de muito agasalho, sahir ao ar exterior é expor-se a perder, ao entrar n'um lugar quente, a pelle da cara e das mãos, e até a que se gelem os dedos dos pés e das mãos.

Os lagos de agua morta, que teem tres metros de profundidade gelam-se até o fundo: até o mar gela pelo menos na altura de dous metros. Ouvem-se denotações formidaveis. São as moles de gelo que se derrocam.

Pode-se calcular a temperatura em 28 ou 29 graos abaixo de zero.

As seguintes linhas, que transcrevemos de um jornal francez não animam por certo o estudo da lingua chineza:

Esta lingua em nada se parece com as outras, mortas ou vivas. Em lugar de alphabeto, o numero dos caracteres e figuras iguala o das suas expressões e idéas, o que torna consideravel o numero dos primeiros.

Um historiador contou 54,000, e outros sabios chegaram a contar 80,000. Todavia as palavras elementares, cujas combinações são variadas, não passam de 350.

O que se torna de mui difficil comprehensão, é que, sem multiplicar as palavras, o facto pode variar ao infinito pela differença dos accentos, das inflexões, dos sons, das aspirações e das outras mudanças da voz, e é d'aqui que resultam frequentes enganos. Por exemplo a palavra tchu, pronunciada em alta voz e carregando ao mesmo tempo sobre o U, significa senhor ou amo; a mesma palavra, pronunciada em tom uniforme e prolongado, significa porcos; em tom breve, cosinha; com uma voz forte e varonil, finalisa suavisando-se, significa columna.

Antes de nos admirar, accrescenta o referido jornal, pensemos nas anomalias da nossa propria lingua, nas differentes significações de palavras que se pronunciam de um modo absolutamente identico (ver, verre, vers, vert, vair), e convencer-nos-hemos de que somos mais chinezes do que parecemos.

O gabinete de Vienna annuio á proposta do governo francez relativa á proxima reunião em Paris de uma conferencia que será encarregada de procurar os meios de approximar os diversos systemas monetarios estrangeiros do da França, que já foi adoptado por varios estados vizinhos.

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO